

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1338 | 6 de agosto de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA



HERBALIFE
Distribuidor Independente

Estamos a reforçar a nossa equipa!

**OPORTUNIDADE
DE NEGÓCIO**

em Part-Time e Full-Time

Carla Abelho Barata 962 350 985

Paulo Barata 962 875 260

NO DISTRITO

Vários edifícios podem ter materiais com amianto

› pág. 5



ENTRE QUINTA-FEIRA E SÁBADO

Volta decide-se no Distrito

› págs. 10 e 11

NESTA EDIÇÃO

63 ofertas de emprego
13 ofertas de formação

RÓDÃO E PROENÇA

**Piscinas abrem
para refrescar
o verão**

› pág. 9

FRUTOLOGIA

**Fundanense
vence Academia
Compal**

› pág. 12

PAMPILHOSA

**Seaside Sunset
Sessions começa
sábado**

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA

Boom Festival a *bombar* com entradas esgotadas

› pág. 13

**A GAZETA
OFERECE**

**5 Entradas para
o Clube da Volta**

**Clínica Geral e
Medicina Dentária**
Acordos: ADSE, ADMG,
PT-ACS, ADM, EDP,
MEDIS, ADVANCECARE,
MULTICARE
entre outras

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco
Tel.: 272342082 e 272327380

crisóstomo
médicos associados

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

**mais
RECOMPENSAS**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

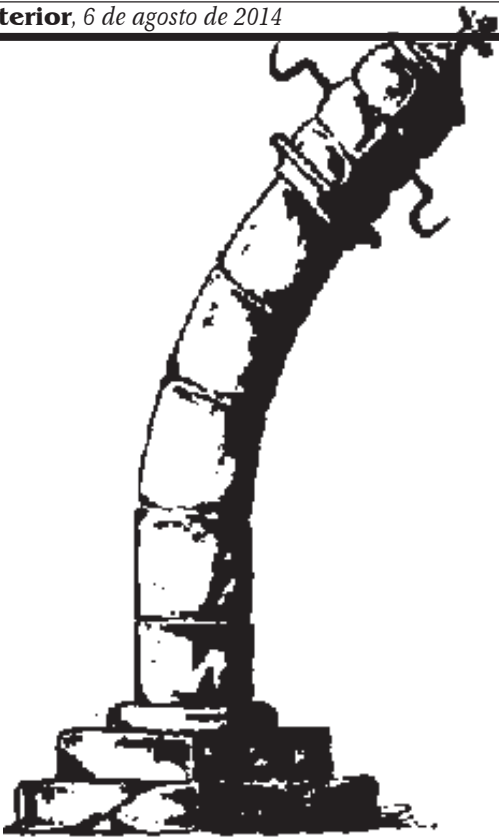
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

ESTÓRIA DE VERÃO: UM NOVO BANCO – É uma história real. No primeiro domingo de agosto, à noite, os portugueses ficaram a saber da morte do velho BES (teria há volta de 150 anos!) pelo executor testamentário – o governador do Banco de Portugal que, ao mesmo tempo anunciava algo muito invulgar: o velho banco gerara, ao morrer, dois novos bancos, um bom e um mau. *O mau* manteria o nome e os genes de família – BES – e os bens do grupo (GES) e apenas prometia o purgatório aos antigos acionistas, onde ficariam a penar pelos seus erros de contas e por outros pecados, à espera da salvação...; *O bom* – uma criação nova da engenharia genética – financeira – chamar-se-ia NOVO BANCO e teria um dote de 4,9 mil milhões de euros que garantiria não só a saúde da criança nos primeiros tempos, mas também o pagamento aos trabalhadores e os haveres que tinham sido confiados ao falecido.

O País ficou surpreendido (*tinham-lhe garantido que o Velho estava de boa saúde, que engordara recentemente com novos acionistas e que tinha almofadas garantidas!*) mas foi dormir descansado...

Soube no dia seguinte, que os genes perversos da família biológica tinham sido eliminados do Novo Banco e que a nova criatura depois das aprendizagens básicas, a cargo dos tutores



FIXA

Há umas semanas atrás *Pelourinho* relatava que em Castelo Branco existia uma estrada movediça, referindo-se ao troço entre a Sé e o Banco de Portugal, no qual os paralelos se moviam, cada vez que por ali passava um automóvel. Ficava por isso o alerta, para a necessária intervenção de um calceteiro, de modo a resolver o problema. Algo que já está a acontecer, fazendo com que a estrada volte a estar fixa, como manda a normalidade.

PRESENTE!

Demonstrando uma elevada solidariedade e amizade, a Banda Filarmónica Retaxense esteve representada na oferta de um quadro de Fernando Raposo ao Centro Artístico Albicastrense (CAA), de Castelo Branco. No final, o presidente e a secretária da Filarmónica, brindaram ao gesto do pintor.

Inquérito

A Volta a Portugal em Bicicleta chega a Castelo Branco sexta-feira. Pretende ir ver? Porquê?



Rodrigo Barroso

56 anos
Empregado de Balcão

Sim vou ver. Gosto muito da Volta a Portugal em Bicicleta e para além disso é uma grande festa para Castelo Branco.



Manuel Ascensão

64 anos
Desempregado

Se cá estiver vou ver, claro. Gosto muito de desporto, em particular de ver os ciclistas na Volta a Portugal em Bicicleta, que acompanho sempre pela televisão.



Sofia Afonso

27 anos
Designer

Não tinha conhecimento do evento. Para além disso, também não pretendo ir ver, porque não me interessa muito pelo ciclismo.



BANCO
ESPIRITO
SANTO

nomeados, deveria ser vendida no mercado o mais rapidamente possível (!?)

E o dote (uma “pipa de massa!” como diria o amigo Durão!) de quem é? – interrogou-se, intrigado – Do dinheiro dos contribuintes? Do falecido? Dos banqueiros?

Nada disso.

A engenharia financeira resolvera o problema. A banca nacional ganhava a titularidade do Novo Banco, entrando com o Fundo de Resolução e mais uns trocos (500 milhões) e o Estado emprestava, a juros razoáveis, os 4,4 mil milhões ainda necessários, para a criança crescer saudável, retirados da linha de recapitalização da Troica.

E quando é que o Estado poderá reaver esse dinheiro que, com certeza, acresceu à nossa dívida? Quando o Novo Banco for vendido, claro! Agora é só esperar! O mercado dirá como a *estória* irá acabar!

UM FESTIVALEM BOOM – Trinta mil bilhetes vendidos para o festival alternativo em Idanha-a-Nova, dos quais, a grande maioria, quase 27.000, vendidos no estrangeiro, pela *Internet*. Ao que me dizem, um festival transgeracional, único, a decorrer durante a lua cheia de agosto, com música, artes plásticas, performances, conferências, tertúlias... Uma cultura alternativa. O melhor festival europeu na área do ambiente! Português! BOOM!

PORTUGAL NA QUEDA DA EUROPA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Viriato Soromenho-Marques (V.S.M.) tem refletido e estudado sobre a questão europeia sem ilusões. Longe da paz dos cemitérios, do que se trata é de compreender que os conflitos apenas podem ser regulados e superados pela defesa de interesses e valores comuns, mercê de equilíbrios entre poderes, sem iludir as diferenças e entendendo as complementaridades. Numa lógica europeísta, o ensaísta de «Portugal na Queda da Europa» de Viriato Soromenho-Marques (Temas e Debates, 2014) sabe que a cidadania não pode limitar-se a seguir as inércias e as perspetivas instaladas. Se a crise fez subir a crispação, o medo e a desconfiança, impõe-se inverter essa tendência, sob pena de prevalecer a irracionalidade, o radicalismo e a xenofobia. A inteligência crítica tem de ser cultivada, como no-lo tem ensinado Eduardo Lourenço, ao ler os velhos mitos nacionais, não como motivos de regresso impossível ao passado, mas como incentivos à sua renovação emancipadora. O espírito europeu de Karl Jaspers (liberdade, história e ciência) deve assentar na procura da verdade e dos interesses comuns. A atual situação europeia é incompatível com simplificações. A crise continental radica-se no egoísmo paroquial e numa perigosa fragmentação, com ausência de uma legitimidade democrática, que compreenda que a Europa completa a lógica histórica dos Estados, que, por si só, não responde aos problemas atuais. Se o Estado-nação continua a existir, a verdade é que se tornou mediador, reclamando uma democracia supranacional, como fator de paz, desenvolvimento e diversidade. «A crise europeia é uma crise sem sujeito» - o que a torna absurda e bloqueada. Quando o ensaísta fala de uma «doença autoimune», parte de um paradoxo, em que as opiniões públicas julgam encontrar soluções em movimentos contraditórios do «salve-se quem puder», que apenas contribuem para agravar a doen-

ça geral – autocondenando-se todos ao suicídio. «O corpo vacila, mas ainda não se autodespedaçou». E se há um clamor contra os mercados, a verdade é que o comércio apenas ocupa o espaço que lhe foi deixado pelo vazio da política. Hermann Broch falou, assim, do perigoso vazio de valores que alimenta e justifica os sonâmbulos (wert-vakuum»). De facto, o poder democrático deixou de exercer a regulação sobre o poder económico. «Os Estados (...) abdicaram do poder que os cidadãos e os povos lhes confiaram, e depositaram-no nas forças poderosas, e nem sempre cegas ou anónimas, dos mercados».

As políticas públicas europeias têm-se revelado impotentes para corrigir «a desmesura e o abuso dos mercados». E o mal não está no mercado, mas na indiferença e na demissão da política. Em lugar de ser uma União de Estados livres e soberanos, a União Europeia tornou-se uma «amalgama de países», sendo os tratados «lei facultativa». Falta um Tesouro europeu e uma União Económica que complete a organização monetária. A nova noção de soberania terá de ser, por isso, partilhada sob pena de se perder e adulterar. O Tratado Orçamental e as troikas estão distantes do método comunitário, a que temos de regressar, e que deve ser privilegiado, sem prejuízo de ser correta a necessidade de prever um caminho para as convergências social e económica. O endividamento deve ser drasticamente limitado. A disciplina orçamental tem de ser a regra. Em vez de haver um diretório ou um «soberano» alemão, é indispensável haver uma Europa europeia. «A hegemonia de Berlim é defensiva» e daí as suas consequências recessivas e depressivas. A União Europeia não tem sido uma entidade política capaz de defender os interesses e a segurança de todos os Estados e cidadãos europeus. Olhe-se a Ucrânia. E não se continue à procura de bodes expiatórios, uma vez que as responsabilidades são obviamente divididas. Eis por que razão a crise financeira se arrasta, uma vez que

as suas raízes políticas profundas não são entendidas. Se pensarmos nas origens da construção americana e no decisivo contributo de Alexander Hamilton, compreendemos que se exige o respeito da velha e autêntica «regra de ouro» da Finanças Públicas, que limita o recurso ao crédito público apenas à realização das despesas reprodutivas de que beneficiem as gerações futuras, o que permitirá «a união de transferência que garante uma solidariedade regular entre as regiões mais pobres e mais ricas». O colete-de-forças das regras formais e o esquecimento da convergência social tem um efeito de «agonia lenta». Daí a necessidade de jogos de soma positiva, que obriguem à recusa da demagogia e do eleitoralismo.

A ciência económica tem de ouvir mais a filosofia e o pensamento para perceber a importância da incerteza na definição das políticas públicas. Temos de aprender mais com Montesquieu, Leibniz, Kant, Tocqueville ou Husserl, mas também com o tão pouco lido Lord Keynes – não o da vulgata, mas o crítico severo de «As Consequências Económicas da Paz». Devemos lembrar como o Presidente W. Wilson perdeu o seu prestígio por uma estranha cegueira formal. «Portugal precisa de coragem e lucidez para lutar por uma União Europeia com futuro». Todos devemos fazer o máximo possível para evitar que a União caia num abismo de autodestruição. Quando se diz que a Europa que queremos deverá ser a dos cidadãos, da liberdade de circulação e de pensamento, sem hierarquia de países, sem orientação hegemónica e com regresso a uma balança equilibrada de poderes, como nos ensinou Kant – urge que sejamos capazes «de nos colocarmos no lugar do outro». Há que responder aos desafios vitais de manutenção da paz e da segurança ambiental, das alterações climáticas, de controlo político do poder económico, de inovação tecnológica, de criação de emprego e da coesão num continente esmagado por dívidas e ressentimentos.

A CRISE, OS CUMPLICES E AS CAMPANHAS SUJAS



VALTER LEMOS

O descalabro do Grupo Espírito Santo trouxe à tona muito “lixo” escondido e está a dar várias lições aos portugueses. A primeira e mais importante de todas é a relativa à aldrabice histórica sobre a crise, que levou o atual governo ao poder e que nos foi contada por diversos políticos e comentadores da chamada “imprensa económica”, que, verificamos agora, com honrosas exceções como o Nicolau Santos e poucos mais, é povoada por um bando de vendidos e agenciados ou, na melhor das hipóteses, de ignorantes do seu próprio ofício.

Não podemos esquecer-nos que Passos Coelho, Paulo Portas, Cavaco Silva, Durão Barroso e tantos outros nos diziam que a culpa era do anterior governo e dos portugueses que não tinham juízo, que gastavam muito, se endividavam e trabalhavam pouco. E o que valia é que o nosso sistema bancário e financeiro e os seus responsáveis eram seguros, fortes, competentes e fiáveis.

Não podemos esquecer-nos das lições de moral de banqueiros como Ricardo Salgado e de endinheirados como Soares dos Santos e muitos outros que se “esqueciam” de declarar milhões de rendimentos ou punham o seu dinheiro lá fora e eram incensados e reverenciados como exemplos por comentadores e jornalistas, aos quais só dá vontade de chamar certos nomes.

Não podemos esquecer-nos que com este discurso o governo justificou um conjunto inenarrável de patifarias como cortes de salários dos funcionários públicos, cortes de reformas e pensões, despedimentos, desregulação quase total das relações de trabalho, aumento de impostos, degradação dos serviços públicos, designadamente a saúde, a educação e a segurança social, etc., etc.

Não podemos esquecer-nos que tal conduziu a um significativo aumento da pobreza em Portugal e a um brutal aumento das desigualdades, com os mais ricos a lucrarem com a crise e a ficar ainda mais ricos à custa dos mais pobres e a uma degradação da classe média.

Não podemos esquecer-nos que, enquanto isso acontecia, o governo metia milhares de milhões no BPN, no BPP, no BANIF e agora quer meter no BES.

O descalabro do Grupo Espírito Santo veio afinal ajudar a pôr bem à vista quem são os culpados da crise e quem são os seus cúmplices. E o mais revoltante é que muitos continuam a ser apresentados nas televisões e nos jornais por jornalistas e comentadores como gente séria e responsável e as suas patifarias como lapsos ou percalços compreensíveis e o discurso do governo e desses cúmplices continua a dar uma versão da crise em que os culpados são os funcionários, os reformados, os trabalhadores, os consumidores, o omnipresente Sócrates, mas nunca os banqueiros, os negociantes financeiros ou o chorrito de mentiras que andaram a contar aos portugueses para aceitarem o empobrecimento e a desregulação que lhes quiseram impor.

ASCAMPANHASSUJAS

Sempre que surgem notícias que são desfavoráveis ao governo ou aos interesses instalados que agenciam diversa comunicação social, ressurgem as campanhas sujas contra Sócrates. Tais campanhas são sujas não só por quererem atacar o caráter de alguém através de boatos e mentiras (desta vez até a Procuradoria Geral da República desmentiu) mas, também, porque tais jornalistas e respetivos jornais e revistas metem mesmo nojo.

ESCLARECIMENTODAANF

No artigo do mês passado referi uma “golpada no âmbito da ANF” como exemplo do que não devia ser feito relativamente ao processo das “primárias” no PS. Referia-me ao caso, divulgado na comunicação social, do mail enviado a diversos farmacêuticos por uma farmacêutica, Isaura Martinho, identificada como ex-dirigente da Associação Nacional de Farmácias, para angariação de “simpatizantes”.

O Presidente da ANF, Dr. Paulo Duarte, enviou-me uma carta onde me informava que aquela associação nada tinha a ver com tal iniciativa, a qual era da exclusiva responsabilidade da citada cidadã Isaura Martinho.

Sou especialmente sensível à necessidade de esclarecimento público quando o nome de alguma pessoa ou instituição é indevidamente usado na comunicação social, já que eu próprio fui objeto de diversos abusos (o último dos quais em 2011 relativo à revista Visão, que só veio a publicar o esclarecimento devido em face de uma sentença do Supremo Tribunal).

Agradeço pois a carta e dou público registo do esclarecimento, devendo referir que envolvi (agora reconheço que incorretamente e por isso apresento à ANF as minhas desculpas) o nome da ANF, induzido pelas notícias que vi na comunicação social e das quais, à data em que entreguei o artigo para publicação (semana anterior à mesma), desconhecia o respetivo desmentido.

Quanto à iniciativa da citada cidadã, respeitando o direito de iniciativa e de opinião da mesma, mantenho a minha crítica ao seu procedimento, o qual inquina um processo que se deve pretender democraticamente transparente.

OCORRÊNCIAS

Assalto a propriedade rende quatro mil euros

Uma propriedade, situada em Castelo Branco, foi alvo de um assalto no passado dia 29 de julho, tendo os larápios furtado diversos objetos (um ar condicionado e seis motores elétricos, entre outros), cujo valor ascende aos quatro mil euros.

No mesmo dia, em Penamacor, os militares da GNR registaram um furto de cortiça no valor de 1.500 euros.

No dia 30 de julho, um contentor/escritório, situado no Fundão, foi alvo de um assalto. De acordo com a GNR, foram furtadas diversas ferramentas do seu interior, avaliadas em 1.700 euros.

GNR deteve 17 pessoas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve, entre 28 de julho e 3 de agosto, um total de 17 pessoas.

Do total de detenções efetuadas, quatro dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, tendo as taxas de álcool no sangue (TAS) variado entre 1,77 gramas/litro e 2,59 gramas/litro.

Os militares efetuaram ainda 11 detenções por tráfico/consumo de estupefacientes, uma detenção por posse de arma proibida e uma detenção por fogo posto (incêndio florestal).

Estradas do Distrito registam 30 acidentes de viação

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco, registou um total de 30 acidentes de viação no período entre 28 de julho e 3 de agosto, sendo que 20 acidentes dizem respeito a colisões, sete a despistes e três atropelamentos.

Do total de acidentes verificados, resultaram dois feridos graves, 13 feridos ligeiros e avultados danos materiais.

ANGARIAÇÃO DECORRE ATÉ AO FIM DO MÊS

Grupo Os Mosqueteiros oferece equipamentos aos Bombeiros

Campanha nacional de angariação de fundos *Vamos proteger os nossos Heróis* tem como objetivo equipar os Bombeiros



Entrega de equipamentos aos Bombeiros da Covilhã

A corporação de Bombeiros da Covilhã foi uma das cinco contempladas com equipamento de proteção individual de incêndios florestais na cerimónia que marcou o arranque da mais recente campanha nacional de angariação de fundos promovida pelo grupo *Os Mosqueteiros*, em parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses, intitulada *Vamos proteger os nossos Heróis*

Esta iniciativa tem por objetivo angariar fundos para a compra de equipamentos de proteção individual de incêndios florestais para os bombeiros e irá decorrer em todas as lojas do grupo *Os Mosqueteiros*. Assim, até dia 31 deste mês, ao comprarem um íman por 0,50 euros numa das lojas Intermarché, Bricomarché ou Roady,

os portugueses estão a contribuir para a aquisição de equipamentos de proteção para os bombeiros.

O grupo Os Mosqueteiros já deu o exemplo, e no lançamento da ação, que decorreu no quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, ofereceu 25 equipamentos de proteção individual de combate

ao incêndio florestal, a cinco corporações que no ano passado foram bastante fustigadas por incêndios florestais: Alcabideche, Covilhã, Estoril, Miranda do Douro e Valença.

Estas corporações receberam, cada uma, cinco equipamentos completos, com botas florestais, luvas, cógula, fato de proteção florestal (calças e dólman), capacete e *sweat-shirt*.

Tânia Cuco, responsável pela área de Responsabilidade Social do grupo Os Mosqueteiros declarou que “os Bombeiros são uma causa muito nobre para o grupo *Os Mosqueteiros* na medida em que são um importante apoio à comunidade. Para que consigam desempenhar em segurança o seu trabalho é importante que tenham o equipamento adequado. Com esta campanha queremos, em conjunto com os portugueses,

angariar o maior número de equipamentos de proteção individual de combate a incêndio florestal e assim proporcionar melhores condições de trabalho a quem nos ajuda.”

Jaime Carlos Marta Soares, presidente da Liga de Bombeiros Portugueses afirmou ainda que “a relação que o grupo *Os Mosqueteiros* tem com os Bombeiros já é longa. Para além do apoio regular que é dado às diversas corporações, esta campanha pela dimensão que tem é uma importante ajuda na aquisição e renovação de equipamentos de proteção individual de combate aos incêndios florestais”.

Esta campanha, realizada em parceria com a Liga de Bombeiros Portugueses, conta com o apoio dos apresentadores, Manuel Luís Goucha e Isabel Silva, enquanto embaixadores.

Mulher de 54 anos morre devido a alegado suicídio

Uma mulher de 54 anos, natural de Angola e residente em Castelo Branco, faleceu dia 31 de julho, vítima de alegado suicídio, de acordo com fontes da Guarda Nacional Republicana (GNR).

De acordo com a GNR, o primeiro alerta foi dado pelas 7h23 para a GNR de Proença-a-Nova, por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), dando conta de que uma senhora se teria lan-

çado da ponte sobre o Rio Ocreza, localizada no Itinerário Complementar 8 (IC 8).

Esta informação poderá ter sido veiculada por alguém que passava pela estrada naquela altura.

Ao chegar ao local a patrulha da GNR deparou-se com um corpo a flutuar na margem sul do Rio Ocreza.

Mais tarde e com a chegada da equipa do INEM, o mé-

dico responsável confirmou a morte da senhora, tendo o corpo sido transportado para a morgue do Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco, a fim de ser autopsiado.

No local estiveram ainda uma patrulha de Trânsito da GNR, uma patrulha da GNR dos Cebolais, o Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento de Castelo Branco e uma equipa de bombeiros.

GNR regista 11 crimes contra a integridade física

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, no período de 28 de julho a 3 de agosto, um total de 36 crimes contra as pessoas, dos quais 11 contra a integridade física, nove por violência doméstica, oito por

difamação e injúrias, quatro por ameaças, três por introdução em local vedado ao público e um crime não tipificado.

No mesmo período, os militares registaram ainda 34 crimes contra o património e 30 crimes contra a vida em sociedade, sen-

do que nove foram por incêndio florestal e um por incêndio em habitação, 11 crimes por tráfico/consumo de estupefacientes, quatro por condução sob o efeito do álcool, três por posse de arma proibida e outros dois crimes não tipificados.

Doze ocorrências de incêndio no Distrito

De acordo com o Comando Distrital de Operações de Socorro, durante a última semana, compreendida entre os dias 29 de julho e 4 de agosto, o Distrito de Castelo Branco registou 12 ocorrências de incêndio, na sua grande maioria, incêndios florestais, sendo que apenas um foi registado num povoamento.

O Fundão foi o concelho que mais ocorrências teve, com quatro, seguindo-se Castelo Branco, com três, e da Sertã, com dois. Outros concelhos, menos afetados, foram os de

Idanha-a-Nova e Covilhã, sendo que Penamacor registou o único incêndio num povoamento.

No dia 30 de julho registaram-se as situações mais preocupantes e que mobilizaram mais meios, para fogos no Fundão e na Sertã, cada um a mobilizar 14 veículos, dois meios aéreos e 65 e 64 homens, respetivamente.

De registar, ainda, que o número de ocorrências baixou a partir do dia 31 de julho, a partir do momento em que as temperaturas começaram a descer.

Acidente causa três feridos

Um ferido grave e dois ligeiros é o balanço de um acidente entre dois veículos ligeiros ocorrido na noite de sexta-feira para sábado, na estrada nacional entre Alcains e Lardosa, próximo do centro de controlo da Scutvias. No local estiveram três ambulâncias, um veículo de desencarceramento e

11 bombeiros da corporação de Castelo Branco, para além de uma viatura VMER. Tomou conta da ocorrência a BT-GNR da cidade albacastrense. As vítimas foram transportadas para o Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco.

CL

LEVANTAMENTO ELABORADO PELO GOVERNO

Os edifícios do Distrito que podem ter materiais com amianto

No Distrito a lista é composta, essencialmente, por unidades de saúde, estabelecimentos escolares e infraestruturas da GNR

António Tavares

No Distrito de Castelo Branco existem diversos edifícios, instalações e equipamentos públicos, incluindo o setor empresarial do Estado, como é o caso dos hospitais EPE, que presumivelmente contêm materiais contendo amianto.

Os materiais contendo amianto foram utilizados na construção das infraestruturas, podendo estar presentes em várias formas, como placas de fibrocimento, que é o mais comum, mas também em tintas, tetos falsos, materiais betuminosos e revestimento de pisos.

Tudo isto, sendo de realçar que o amianto, quando inalado, pode provocar cancro do pulmão.

No Portal do Governo foi agora publicada uma lista referente ao levantamento de edifícios, instalações e equipamentos públicos com Materiais Contendo Amianto (MCA). Um levantamento que foi acompanhado pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

No documento agora tornado público, o Governo afirma que “esteve e está atento a este problema, muito para além do âmbito que determinou a realização deste levantamento, tendo sempre agido em face de situações que revelaram, ou poderiam revelar, um elevado grau de perigosidade para a saúde pública, como bem demonstram as centenas de inspeções destinadas a avaliar, perante casos concretos, a presença de amianto em edi-



fícios públicos e, em alguns desses casos, as consequentes intervenções de substituição, de encapsulamento e até remoção de materiais contendo amianto”.

Acrescenta ainda que “este trabalho irá agora ser desenvolvido, no sentido de continuar a garantir a todos os trabalhadores e utilizadores dos espaços ocupados pelos serviços públicos que o podem fazer com segurança e tranquilidade”.

Com essa finalidade é adiantado que com base na lista agora tornada pública se vai determinar, por um lado, os

edifícios “que serão apenas sujeitos a ações regulares de monitorização”, enquanto, por outro lado se encontram “aqueles que deverão ser submetidos a novas análises, no sentido ou de confirmar as informações já recolhidas onde determinar a necessidade de realizar ações corretivas”.

Os casos no Distrito

No que respeita ao Distrito de Castelo Branco, os edifícios que se destacam na lista, com mais de 500 páginas, respeitam a unidades de saúde, estabelecimentos escolares e

infraestruturas da Guarda Nacional Republicana (GNR).

No Concelho de Belmonte a lista integra a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa.

Lista que é bem mais extensa no Concelho de Castelo Branco, integrando, na área da saúde, o Hospital Amato Lusitano (HAL) e o Centro de Saúde de São Tiago, ambos da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

Já na área da educação, consta a Escola Básica Professor Doutor António Sena Faria de Vasconcelos e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a Escola Superior Agrária (ESA), a Escola Superior de Educação (ESE), a Escola Superior de Tecnologia (EST), a Residência de Estudantes Professor Eduardo Marçal Grilo, a Residência de Estudantes Professor Vergílio Pinto de Andrade e a Residência de Estudantes Professor Valter Vitorino Lemos.

A somar a estes há ainda o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) – Centro de Coordenação de Castelo Branco, o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) – Direção Regional do Centro/ SD Castelo Branco e Pousada da Ju-

ventude, a Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) e a Direção Regional de Reinserção e Serviços Prisionais de Castelo Branco.

Mais a Norte, na Covilhã, a lista refere o Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB) – Hospital Pero da Covilhã, bem como a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) – Unidade Local da Covilhã, a Direção Regional de Reinserção e Serviços Prisionais da Covilhã e o Instituto da Segurança Social.

Isto enquanto no respeitante a estabelecimentos de ensino integra a Escola de São Domingos Cantar-Galo, a Escola Básica Nº 2 de Teixoso, a Escola Básica Nº2 de Paul (Agrupamento e Serviços Centrais), a Escola Básica Pero da Covilhã, a Escola Secundária Frei Heitor Pinto, a Escola Secundária Quinta das Palmeiras, e a Universidade da Beira Interior (UBI) – Departamento de Física e Instalações Sociais, Residência de Docentes.

No Fundão, surge de novo o Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB), com o Hospital do Fundão, ao que se junta o Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Escola Básica 2º e 3º Ciclo Serra da Gardunha (sede).

Por seu lado, em Idanha-a-Nova, também consta novamente o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a Residência de Estudantes Professor José Figueiredo Martinho.

Ainda na área da educação, a lista enumera a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova.

Isto enquanto na área da saúde, ainda na Zona do Pinhal, surge a Unidade Local de Saúde – Centro de Saúde da Sertã (Abegoaria).

No que respeita a edifícios da Guarda Nacional Republicana (GNR) são vários os que integram a lista, integrando infraestruturas localizadas no Fundão, Oleiros, Soalheira, Unhais da Serra, Vila Velha de Ródão e Zebreira.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agosto, mês típico de férias com o merecido descanso na praia, ou noutro local, depois de um ano de trabalho, está aí.

Mas este ano tem uma particularidade. É que este mês de agosto tem cinco sextas-feiras, cinco sábados e cinco domingos, o que só acontece a cada 823 anos.

Ou seja, todos nós estamos a ponto de saborear uma experiência que será única na nossa vida e que pode ser importante para ultrapassar a crise.

Os chineses, quando agosto reúne estas características, que só se repetem de oito em oito séculos, classificam o ano de *Bolso cheio de dinheiro*. Algo que os portugueses, mas não só, porque a crise é mundial, esperam que se confirme, fazendo com que a milenar sabedoria chinesa traga algum desafogo financeiro.

A ver vamos...

Numa perspetiva mais terrena, logo menos sonhadora, agosto é também o mês da Volta a Portugal em Bicicleta, que traz sempre para beira da estrada milhares de pessoas que querem aplaudir os ases das duas rodas.

O ciclismo é um desporto que move multidões e que é muito apreciado na Região que, mais uma vez, está em grande plano na prova maior da modalidade em Portugal.

Assim, o Distrito de Castelo Branco, na 76ª edição recebe três das etapas mais importantes da prova. Amanhã, quinta-feira, os ciclistas têm que trepar à Torre, na Serra da Estrela. Sexta-feira, Castelo Branco é de novo palco de um final de etapa e sexta-feira é disputado o contrarrelógio individual, entre Oleiros e a Sertã, no coração da Zona do Pinhal.

Perante isto é caso para dizer que o Distrito de Castelo Branco, como sempre, está com a Volta a Portugal em Bicicleta e vice-versa. Boas pedaladas.



Em Nome da Beira celebra quinto aniversário

A Alma Azul festeja, no próximo dia 19, em Alcains, o 5º aniversário do seu projeto *Em Nome da Beira*, em celebração paralela com o Dia Mundial da Fotografia.

Nesta iniciativa pretende-se que todos os concorrentes troquem uma fotografia da Beira Baixa pela *Monografia de Castelo Branco*. A troca deve ser realizada entre as 18 e as 20 horas, na delegação da Alma Azul, na Avenida 12 de Novembro, Nº 48, em Alcains. Quem o desejar poderá também trocar impressões sobre a fotografia e a cultura patrimonial da Beira Baixa, durante esse mesmo horário.

Algumas das fotografias serão publicadas em 2015, na revista de artes e ideias *Alma Azul* que tem distribuição nacional e circulação nos países onde se fala português.

Todos os participantes nesta iniciativa recebem o livro *Monografia de Castelo Branco*, de António Roxo, editado pela Alma Azul, em outubro de 2005. *Em Nome da Beira* é um projeto da Alma Azul que teve o seu início em 2009, em Castelo Branco e tem como objetivo promover e divulgar o património material e imaterial das Beiras.

ESALD tem nova licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) acaba de ver acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), alicerça-se no conteúdo funcional das atuais profissões de cardiopneumologia e neurofisiologia, o que aumenta as áreas de atuação do curso e melhora significativamente as perspetivas de empregabilidade dos seus diplomados.

Os fisiologistas clínicos formados na ESALD terão quatro campos de especialização: cardiovascular, respiratória, neurologia e sono, sendo que este curso assenta no desenvolvimento de atividades técnicas para o estudo funcional e anatomofisiopatológico do sistema cardiorrespiratório, neurológico e a respetiva avaliação.

Nesta nova formação, os fisiologistas clínicos irão adquirir competências na realização e interpretação de exames complementares de diagnóstico em cardiologia não invasiva, pneumologia, vascular, neurofisiologia e ainda em áreas de intervenção cardíaca como cateterismo cardíaco, *pacings* e perfusão cardiovascular.

O curso de Fisiologia Clínica aproxima a realidade portuguesa dos modelos europeus, onde a designação é exatamente a mesma (*Clinical Physiology*), permitindo assim um reconhecimento mais rápido, facilitar a mobilidade destes profissionais na Europa e a consequente empregabilidade.

O novo curso nasce da licenciatura de Cardiopneumologia já existente na ESALD, ao qual se juntam agora competências na área da Neurofisiologia.

O curso tem como provas de ingressos a disciplina de Biologia-Geologia ou um dos seguintes pares: Biologia-Geologia + Físico-química ou Biologia-Geologia + Matemática.

O novo curso nasce da licenciatura de Cardiopneumologia já existente na ESALD, ao qual se juntam agora competências na área da Neurofisiologia.

O curso tem como provas de ingressos a disciplina de Biologia-Geologia ou um dos seguintes pares: Biologia-Geologia + Físico-química ou Biologia-Geologia + Matemática.

TRABALHO ESTÁ EXPOSTO NA SEDE DO CENTRO ARTÍSTICO ALBICASTRENSE

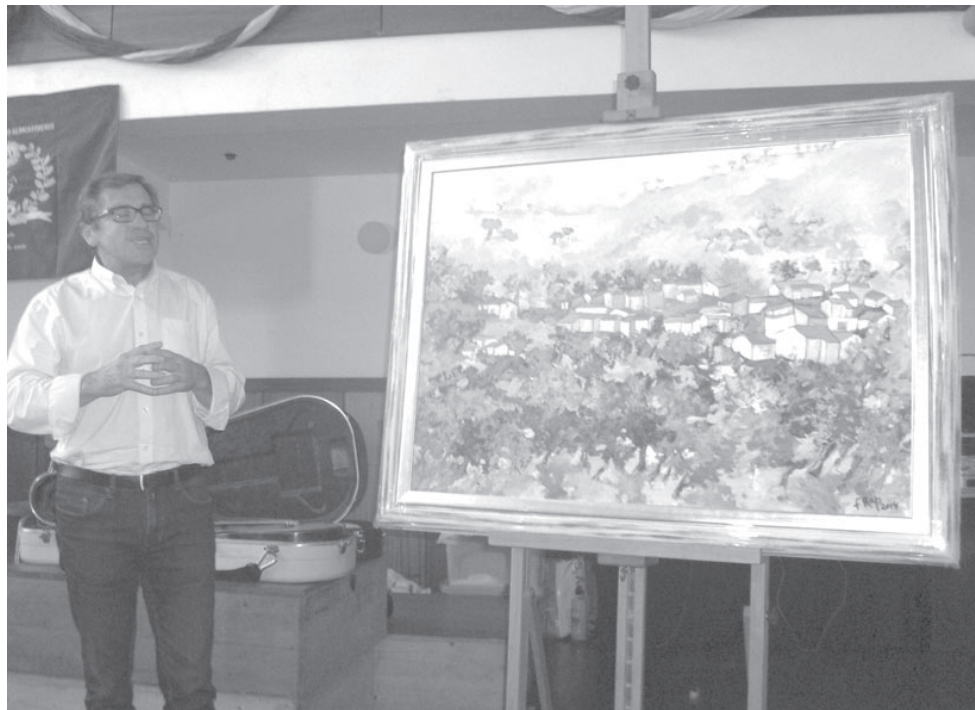
Fernando Raposo oferece quadro para angariar verbas

O quadro da autoria de Fernando Raposo será sorteado para angariar verbas para a coletividade

José Manuel Alves

Gardunha lá ao fundo é o título do quadro oferecido por Fernando Raposo, ao Centro Artístico Albicastrense (CAA), com o objetivo de ser sorteado, para angariação de fundos destinados à coletividade situada na Zona Histórica de Castelo Branco.

Docente na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, pintor e vereador da cultura da Câmara de Castelo Branco, Fernando Raposo, descreveu a sua preocupação em transmitir a mensagem daquilo que sente, para as suas pinturas. “Tenho a máxima preocupação, pintar tudo aquilo que sinto, para uma de-



Fernando Raposo durante a apresentação do quadro

terminada paisagem, como é o caso deste quadro que representa a parte norte da Soalheira, observando-se ao fundo a Serra da Gardunha”.

A oferta do quadro com as medidas de 105x75 centímetros, foi bastante elogiada por

todos os presentes, entre os quais Paulo Afonso, presidente da direção do CAA, que agradeceu o gesto e a generosidade do artista.

Também Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco teceu rasgados elogios

à generosidade e à obra do vereador da cultura.

Gardunha lá no fundo, que está patente no CAA, será sorteado no final do mês de outubro, através de rifas que podem ser adquiridas na coletividade albicastrense.

Amato Lusitano e USALBI unem-se no Saber com sabor a verão

A Associação Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, através da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) realizou, durante o mês de julho, a atividade *Saber com Sabor a verão*.

Esta iniciativa, tratou-se de um ciclo de conferências que contou com 15 conferencistas com conhecimento comprovado nas mais diversas áreas, desde a área social à da saúde, passando pelo património arquitetónico, demografia, cultura e tradições, religião e ciência política.

O *Saber com Sabor a verão* foi criado com três objetivos. O primeiro foi expor o conhecimento científico e as boas práticas produzidas pelas pessoas em Castelo Branco; o segundo, foi abrir novos canais de conhecimento para os alunos da USALBI e também para a comunidade albicastrense, uma vez que esta atividade esteve aberta a toda comunidade concelhia; e o terceiro foi criar



Nas primeiras conferências realizadas participaram cerca de 850 pessoas

novas rotinas no mês de julho junto dos cidadãos seniores, promovendo o diálogo, a amizade, o conhecimento e estimular o debate sobre os mais variados temas.

Estes objectivos, segundo é adiantado, foram “amplamente alcançados”, com todas as conferências a terem uma assistência considerável, numa média de 65 pessoas por sessão e ascendendo a cerca de 850 presenças, onde a

aprendizagem foi mútua, devido à troca de ideias e de conhecimentos.

Um dos pontos altos do *Saber com Sabor a verão* teve lugar dia 24 de julho, num encontro geracional, onde o A.T.L. *Vida a Cores*, da Associação Amato Lusitano, antecipou o Dia dos Avós, comemorado a 26 de julho, e entregou aos avós que se encontravam na conferência um presente criado, reciclado e elaborado por

todas as crianças e jovens deste ATL.

O *Saber com Sabor a verão* orientou-se pelos valores constituídos pela USALBI, presente em Castelo Branco desde 2005, e onde conta atualmente com cerca de 600 alunos, numa aposta clara no envelhecimento ativo e na qualidade de vida.

Devido ao sucesso desta atividade, a mesma foi sujeita a avaliação para aferir o grau de satisfação e expectativas dos presentes, assim como para reunir contributos de melhoria, no sentido de, e já a partir deste ano, a mesma passar a ser instituída no período de verão. Após a análise das respostas aos questionários efetuados pelos participantes e indo cada vez mais ao encontro das expectativas dos cidadãos seniores albicastrenses, a Associação Amato Lusitano, através da USALBI, continuará a servir a comunidade sénior albicastrense e a contribuir para uma comunidade mais dinâmica e solidária.

ORGANIZAÇÃO DO CANCIONEIRO DE CASTELO BRANCO

Folk Cidade de Castelo Branco é no sábado

O Cancioneiro de Castelo Branco comemora este ano o 10º aniversário da sua fundação

O Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco organiza sábado, a partir das 21 horas, no Centro Cívico de Castelo Branco, o Folk Cidade de Castelo Branco 2014, sob o mote *Na Rota das Tradições dos Povos*.

Esta iniciativa, que antes tinha o nome de Festival Internacional de Folclore Cidade de Castelo Branco, irá contar com as atuações do Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco, do Grupo Folclórico e Etnográfico de Belide, de Condeixa, do Grupo de Danças e Cantares de Nossa Senhora da Guadalupe, da Maia, do Rancho Folclórico dos Soutos, de Caranguejeira, e ainda do Grupo Folclórico Antonete Galvéz, de Murcia, Espanha.

Para além deste evento, o grupo de Castelo Branco comemora também este ano, a 23 de novembro, o seu 10º aniversário. Adelino Carrilho, presidente da direção informa ainda, que nessa altura irá também decorrer o já habitual espetáculo etnográfico, que este ano se realizará a par de uma exposição patente de “quase todo o património do grupo”, na Sala da Nora.

Para além disso “uma lacuna desta casa” vai ser resolvida com a apresentação oficial da



Adelino Carrilho e Inês Mendes

bandeira, que contará com o escudo da cidade, o casal de malpiqueiros, por ser o que é “mais divulgado e também o que tem mais destaque”, e a cor vermelha devido “à cor da nossa bandeira, mas também como o símbolo do calor da nossa paixão, na defesa dos nossos valores etnográficos” e por ser também “uma cor quente e cor do sangue que nos dá força para lutar sempre, mais e melhor por estas causas”. Adianta ainda que a bandeira poderá ser apresentada no Folk Cidade de Castelo Branco.

O grupo, com cerca de 35 membros, tem recebido, ao longo dos anos, sucessivos convites internacionais, que rejeita muitas das vezes por

falta de meios. Todavia, Adelino Carrilho destaca a última deslocação, nos dias 12 e 13 de julho, à Ciudad Real Miguelturra, onde participaram no festival internacional e que foi, no seu entender, “o culminar e uma sensação de alegria e de grande realização do nosso trabalho”. Considera ainda, que embora num contexto difícil, onde os apoios são “cada vez mais escassos”, há que ressaltar “o grande apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco”, vital para o grupo, e também o apoio do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL).

Por fim, no entender de

António Carrilho, este grupo, “foi uma criança que cresceu e que logo se tornou adulta”, e que “presentemente” se apresenta como um dos grupos federados mais solicitados da nossa região.

Defende ainda que deve haver cada vez mais “rigor etnográfico” na construção das danças, trajes e cantares, onde a base deve ser a genuinidade “das nossas gentes”, pois “um povo que não tenha passado, não é povo”. Todos estes aspetos, contribuem para que o grupo albacastrense esteja atualmente no topo do folclore português, um motivo de “orgulho” e que “muito dignifica” todo o esforço e todo o trabalho desenvolvido.

Associação da Carapalha acolhe colheita de sangue e medula

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, disponibiliza sábado, das 10 às 13 horas, as suas instalações a pessoas que queiram contribuir na doação de sangue e medula óssea, sob o lema: *É ser generoso para quem precisa, dia 9 de agosto, na Associação da Carapalha*.

Esta colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior, na ótica de José Perquilhas, presidente da direção da ACDC, “é muito importante pois a vida não tem preço e todos devem participar nesta ação, pois quem nos diz se amanhã não precisamos nós, algum familiar ou um amigo nosso”.

Festa de São Simão no Juncal do Campo de sexta a domingo

O Juncal do Campo recebe, sexta-feira, sábado e domingo, a festa em honra de São Simão.

A festa é organizada pela Associação Cultural e Recreativa Juncalense, que espera assim realizar uma das maiores festas dos últimos anos, sobretudo no primeiro dia, sexta-feira, que coincide com a passagem dos ciclistas da Volta a Portugal em Bicicleta.

Este ano, entre as atuações dos grupos musicais e do Ran-

cho Folclórico do Juncal do Campo, haverá também um insuflável para crianças, um torneio de sueca, jogos de futebol e muita animação.

A organização espera a adesão total dos juncalenses e um bom número de visitantes. A população do Freixial e Juncal do Campo da oficina de Costura Criativa do *Há Festa no Campo* tem estado a embelezar a aldeia e o recinto de festas, para a receção de todos os visitantes.

Centro Social comemora segundo aniversário



O Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio de Moinhos, comemorou, dia 27 de julho, o segundo aniversário, com um lanche/convívio que contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, os vereadores

Arnaldo Brás e Maria José Batis-ta e ainda cerca de 200 pessoas, entre sócios, direção, fornecedores, familiares, amigos e funcionários da instituição.

A festa foi animada por dois jovens tocadores de concertina.

Cem anos e a vida continua... para Conceição das Neves

“Era minha vizinha e roçava-mato como qualquer homem...!” Foi com estas palavras que Francisco Gonçalves, utente do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, se referiu a Conceição das Neves, que completou, sexta-feira, 100 anos.

Em dezembro de 2013, já com 99 anos, ingressou no Lar, onde se encontra, com o seu filho José.

Nasceu, cresceu e viveu no lugar de Pé da Serra, localidade da Freguesia de Sarzedas. Oriunda de uma família numerosa, teve mais três irmãos e uma irmã, casou aos 27 anos, com António Rito, da Cardosa,



Conceição das Neves sopra as velas do bolo

tendo criado dois filhos. Para além da vida doméstica e do campo, ainda trabalhou nas minas de volfrâmio de Gatas e Pomar.

Um belo bolo de aniversário, com apenas três velas, algumas prendas, flores e sobretudo, o conforto do calor humano de toda a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, que lhe cantou os parabéns, marcando o festejar de um século de vida de Conceição das Neves. Uma vida longa, certamente repleta de tristezas e alegrias... muitos segredos que guarda no seu coração. E a vida continua...

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes

Sertãanima está de regresso

O programa de verão *Sertãanima* regressou ao Concelho da Sertã, mais concretamente a Cernache de Bonjardim e Pedrógão Pequeno, incluindo *workshops*, concertos e exibição de cinema, entre outras atividades, que se prolongam até dia 28 de agosto.

Assim, até dia 28 deste mês realiza-se a *3ª Feira do Livro de verão*, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã.

Hoje, quarta-feira, às 18h30 realiza-se um *workshop* de Bijuteria, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, seguido de *Hambúrgueres para crianças com a Mini-Chef Mariana, PizzaKids* e um espaço de Desenho e Artes Plásticas, na Alameda da Carvalha, na Sertã, e às 22 horas, cinema infantil.

Amanhã, quinta-feira, das 21h30 às 22h30, a Alameda da Carvalha recebe o Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno, Rancho Folclórico e Etnográfico de Cernache do Bonjardim, Rancho Folclórico do Clube Bonjardim.

Dia 13, das 14 às 18 horas, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, realiza-se a Oficina de Cosmética Natural Artesanal (inscrições até 11 de agosto), seguida de cinema infantil, no Ateliê Túlio Victorino, em Cernache do Bonjardim, pelas 22 horas.

A Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa atuará na Alameda da Carvalha, na Sertã, dia 21 pelas 21h45. Já no dia 22, o edifício da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno receberá mais uma sessão de cinema infantil, pelas 22 horas.

Nos últimos dois dias, a Alameda da Carvalha receberá pela última vez o *workshop* de Bijuteria, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, seguido de *Hambúrgueres para crianças com a Mini-Chef Mariana, PizzaKids* e um espaço de Desenho e Artes Plásticas, seguido de cinema infantil, às 22 horas. No último dia, 28, o encerramento é feito com um concerto de STILL e ainda mais uma mostra de mobiliário em exposição.

Color Run inicia verão Ativo na Sertã



O programa noturno de desporto *verão Ativo*, promovido pela Câmara da Sertã nos meses de julho e agosto, teve início dia 1 de julho, com uma *Mini Color Run*, que contou com cerca de 330 participantes.

Sob o mote *Concelho em*

Movimento, o programa noturno de desporto contempla diversas atividades que se realizarão nos meses de julho e agosto às terças e às sextas-feiras, respetivamente na Sertã e em Cernache do Bonjardim, a partir das 21 horas.



Rua Senhora da Piedade
Lote 4, A 1º andar
6000 - 279
Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

Formação Modular Certificada

As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de **25 ou 50 horas**, para **activos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário **laboral e/ou pós-laboral**.

Todos os formandos beneficiam do **subsídio de alimentação** (4,27€/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e **Certificado de Qualificações**.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

ACÇÃO	NÍVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Comunicação e trabalho em equipa	4	25
Gestão e marketing – princípios básicos	4	25
Gestão do tempo e organização do trabalho	4	25
Documentação laboral e comercial	4	25
Língua espanhola – comunicação administrativa	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – vendas	4	50
Língua inglesa – técnicas de escrita	2	25
Técnicas de socorrismo – princípios básicos	2/4	25
Primeiros socorros	2/4	25
Internet – navegação	2	25
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	4	25

Inscrições

ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **Fax:** 272 329 803 – **E-mail:** elisabetetoscano@acicb.pt | geral@acicb.pt



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

AJUDANTE DE COZINHA
Refº 588417428 – Tempo Completo – Castelo Branco

REPRESENTANTE COMERCIAL
Refº 588420855 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
Refº 588425461 – Tempo Parcial – Castelo Branco

CABELELEIRO E BARBEIRO
Refº 588425509 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refº 588428606 – Tempo Completo – Castelo Branco

AUXILIAR DE SAÚDE
Refº 588428641 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTELEIRO
Refº 588428866 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
Refº 588437566 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES RELACIONADAS COM VENDAS
Refº 588438941 – Tempo Completo – Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLAGEM E SIMILARES
Refº 588440072 – Tempo Completo – Penamacor

MOTOSERRISTA
Refº 588440074 – Tempo Completo – Penamacor

DIRECTOR E GERENTE DE RESTAURAÇÃO
Refº 588441582 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refº 588443842 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refº 588445684 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE DE COZINHA
Refº 588445706 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

MECÂNICO E REPARADOR VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refº 588445684 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO MECÂNICO
Refº 588446237 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refº 588446239 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ELECTROMECAÂNICO, ELECTRICISTA E OUTROS INSTALADORES MÁQUINAS
Refº 588446297 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ENGENHEIRO MECÂNICO
Refº 588446303 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERRALHEIRO CIVIL
Refº 588446322 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL
Refº 588446408 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco

Adeco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 11 r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Administrativa (o) RH Bilingue**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de Espanhol (falado e escrito).

- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Supervisor Industrial (m/f)**. Deverá possuir formação superior na área de engenharia ou produção (preferencial) e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Auxiliar de Armazém (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função e bons conhecimentos de mecânica industrial, electro-mecânica e manutenção industrial.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Gestor de Frota (m/f)**. Deverá possuir licenciatura em gestão, experiência anterior em gestão de frotas (factor eliminatório) e experiência na área administrativa.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Coruche: Técnico de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir 12º ano, experiência anterior na área de manutenção; bons conhecimentos práticos de serralharia e de soldadura eléctrica por arco e Mig-Mag e tornos mecânicos, assim como, experiência em trabalhos de manutenção, reparação e afinação de máquinas na indústria alimentar.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Vendedores de Loja (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial) e experiência anterior em ambiente de loja e armazém.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Bulgária: Operador de Call Center (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, bons conhecimentos de inglês e francês, ferramentas informáticas e experiência anterior na função ou área de atendimento ao público.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Condutor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na área de distribuição e condução de empilhadores.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Ródão: Operador de Cargas e Descargas (m/f)**. Com ou sem experiência na função. Deverá possuir robustez física e disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Mecânico de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir curso profissional ao nível do 12º ano na área de mecânica ou electromecânica ou de técnico superior com uma 1ª experiência.

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Técnicos de Ar Condicionado (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Chefe de Equipa Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Proença-a-Nova**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Picheleiros (m/f)** com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Chef de Equipa (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e bons conhecimentos de Francês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviário**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas, Enfermeiros e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados, Electricistas Auto, e Cantoneiro de Regas (m/f)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Técnico Especializado em Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, experiência mínima de 5 anos em funções similares e bons conhecimentos de espanhol.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Mecânico de Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, experiência mínima de 5 anos em funções similares e bons conhecimentos de espanhol.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Técnico de Utilidades (Manutenção Industrial) Angola**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência em CO2 industrial, ar comprimido.

Oportunidades de EMPREGO

SSS'14 COMEÇA NO SÁBADO

Seaside Sunset Sessions apresenta-se em Pampilhosa da Serra

Evento em parceria com a Seaside “irá trazer veraneantes” à praia fluvial que “mudou o dinamismo de Pampilhosa da Serra”

A apresentação do *Seaside Sunset Sessions '14* (SSS'14) ocorreu quinta-feira, na Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra, local que irá receber o evento a partir de sábado, prolongando-se até dia 24 deste mês.

A cerimónia de apresentação, que contou com a presença do presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra, José Brito, do representante da *Seaside*, Paulo Vaz da Silva, e ainda a representante da *LusoEventos*, Vera Trindade, começou com José Brito a afirmar que este evento “irá trazer veraneantes a este território”, pois desde que



Vera Trindade, José Brito e Paulo Vaz da Silva

esta Praia Fluvial foi construída, “a dinâmica de Pampilhosa mudou”.

Depois dos agradecimentos, o presidente espera que esta parceria entre a Câmara de

Pampilhosa, a *Seaside* e a *LusoEventos*, seja o “ano zero de muitas mais edições que se seguirão”, onde para além da “Praia Fluvial que cada um poderá desfrutar, irá também ha-

ver zonas *lounge*, desportos aquáticos, atividades radicais e DJ's de renome”, como é o caso de DJ Ride, que atuará dia 14, e Mastiksoul, no dia 15 de agosto. “Estas atividades e estes DJ's

trarão a animação durante os dias e as noites”, completou.

Paulo Vaz da Silva explicou que a *Seaside* de imediato se associou ao evento, porque é uma marca “associada às pessoas e à família”, tal como o SSS'14, elogiando a autarquia pela sua “aposta forte na sustentabilidade paisagística”. Salientou por último, o facto de este evento ser gratuito, como sendo “um incentivo importante a que as pessoas marquem presença”.

José Brito destaca ainda o facto de o evento coincidir temporalmente com as Festas do Concelho, mais concretamente com a 17ª Feira do Artesanato e Gastronomia, e que tudo isto proporciona “um mês de agosto com muita animação, que já se verifica na receptividade em termos da reserva de alojamento”, já se estando a trabalhar em alternativas ao hotel, como é o caso do parque de campismo.

Por sua vez, Vera Trindade, representante da *LusoEventos*, lembrou o projeto “não apenas

musical” que se está a realizar, bem como o seu caráter “embrionário”, que tem como objetivo “trazer inovação, efeitos especiais e pirotecnia”. Não querendo revelar mais surpresas, desvendou que irá ser montado um palco flutuante sobre o estuário do rio, onde os concertos dos DJ's terão lugar.

O presidente da Câmara de Pampilhosa realça a aposta “muito forte no turismo, designadamente ligado à natureza” e incentivou as pessoas a “procurarem outras alternativas no Concelho que muito tem para oferecer”.

Por fim, desafiou os comerciantes desta zona do País, para que durante o mês de agosto, promovam a abertura dos seus estabelecimentos comerciais até mais tarde, “para que não falte nada a quem visita Pampilhosa da Serra”.

Relembre-se que o acesso é gratuito, porque apesar do custo ter sido elevado, a Câmara considera o SSS'14 como um investimento.

Proença-a-Nova

Piscina de Pedra do Altar abre sexta-feira

A piscina de Pedra do Altar, no Concelho de Proença-a-Nova, está em fase de acabamento e é inaugurada sexta-feira.

Na semana seguinte a nova área de lazer receberá as primeiras atividades, estando marcadas aulas de hidroginástica para terça e quinta-feira, dias 12 e 14, às 17h45. Com a abertura do espaço, a população passa a dispor de um ponto de convívio e de recreio no verão, numa zona do Concelho que não dispõe de praias fluviais.

A piscina tem 16 por oito metros e uma profundidade máxima de 1,5 metros, sendo complementada por uma zona infantil com cerca de 50 centímetros de profundidade. Os mais novos poderão também contar com um parque infantil. O edifício de apoio, onde funcionou a antiga escola primária, foi agora adaptado para instalar



um bar, balneários e sanitários. Durante a próxima semana decorre a concessão do bar, que este ano será apenas entre 11 de agosto e 30 de setembro.

O espaço exterior foi completamente reformulado, sendo definidas zonas pavimentadas, solário e zonas verdes.

Foi criada uma esplanada e estarão disponíveis espreguiçadeiras e chapéus de sol. Dia 16 realizar-se-á uma sessão noturna de cinema ao ar livre.

Esta será a segunda aldeia do Concelho a ganhar uma infraestrutura deste género, seguindo-se a São Pedro do Esteval.

Vila Velha de Ródão

Fratel abre complexo de piscinas remodelado

A Câmara de Vila Velha de Ródão, reabriu, no dia 26 de julho, o Complexo de Piscinas de Fratel, totalmente remodeladas.

Este complexo de piscinas e toda a zona envolvente, construído no início dos anos 90 do século passado, encontrava-se já com deficiências ao nível das condições de acolhimento e atendimento, dos balneários e ainda dos tanques das piscinas.

Para Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, “estas obras de remodelação vieram colmatar diversas lacunas há muito existentes, quer na melhoria das condições de acolhimento e atendimento, quer nas condições dos balneários. Graças à eliminação das barreiras arquitetónicas é também possível aumentar a mobilidade, oferecendo uma maior facilidade e democratização no acesso aos espaços, permitindo desta forma a utilização deste complexo a to-



dos os munícipes. Esta intervenção reforça ainda o nosso objetivo em servir as populações e servir os cidadãos, dotando o nosso concelho de uma rede de equipamentos de excelência, que permitam oferecer mais qualidade de vida às nossas populações”. Afirmou ainda que, “Vila Velha de Ródão é um concelho de futuro e com futuro”.

A recuperação do patrimó-

nio, a beneficiação da zona envolvente ao cais de Ródão, a beneficiação da Rua do Barreiro, os apoios a fixação de jovens e famílias, são fatores apontados por Luís Pereira como fortes contributos da autarquia para a melhoria da qualidade de vida da população, para o desenvolvimento da Freguesia, do Concelho e para a potenciação do Rio Tejo como polo de atração turística.

GAZETA FALOU COM O DIRETOR DA PROVA

A Volta a Portugal em Bicicleta vista por Joaquim Gomes

A *Gazeta* falou com o diretor da Volta a Portugal em Bicicleta, Joaquim Gomes, que fala naquela que é a prova maior do ciclismo português e na ligação forte que tem a Castelo Branco

Gazeta do Interior (GI): Qual é a importância que considera que a Volta a Portugal em Bicicleta tem para o País, em geral, e para a Região de Castelo Branco, em particular?

Joaquim Gomes (JG): No contexto nacional, e no fundo isto arrasta-se também para a Região de Castelo Branco, esperamos um evento de referência, já com mais de 86 anos de história e que, obviamente, ocupa um lugar muito especial no nosso imaginário. Desde há muitos anos que culturalmente os valores da Volta são transmitidos de geração em geração, sempre presente na mente dos portugueses, que têm uma apetência e um carinho muito especial por este evento. No contexto de Castelo Branco, no fundo é exatamente a mesma situação.

GI: Joaquim Gomes já tinha alguma ligação com esta região?

JG: Conhecia a Região (Beira

Baixa) enquanto ciclista e durante esse tempo tive a oportunidade de terminar, começar e passar, em diversas etapas da Volta em Castelo Branco. Porém, de há alguns anos a esta parte e a nível pessoal, passei a ter uma ligação mais forte com esta Região, porque os meus sogros são da aldeia histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, e visito-os com frequência. Para além disso, tenho uma excelente relação com os autarcas e com a Associação da Carapalha, de Castelo Branco, onde faço questão, a convite, de participar nalgumas atividades, nomeadamente passeios de cicloturismo, que são organizados com alguma regularidade.

GI: Ao comparar com outras grandes Voltas, como o Tour de França ou o Giro de Itália, em que patamar colocaria a Volta a Portugal em Bicicleta?

JG: São duas questões distintas, com duas perspetivas de análise também distintas. A Volta a Portugal em Bicicleta é um evento a nível nacional e considerando que estamos a falar de um país, que quer queiramos, quer não, é periférico, teve um crescimento a par da evolução da própria sociedade portuguesa.

Para os portugueses a Volta é similar, efetivamente, àquela que o *Tour* representa para os franceses, ou o *Giro* de Itália para os italianos. Acontece que atendendo aos estilhaços que a flutuação económica, nomeadamente desta crise que nos afeta e que porventura vai continuar a



Joaquim Gomes, diretor da Volta a Portugal em Bicicleta

afetar durante mais algum tempo, em termos de imediato internacional, a Volta a Portugal em Bicicleta, neste momento, não está no patamar que já ocupou no passado, onde muitas equipas portuguesas participaram, inclusivamente na Volta a França. Este fator, e atendendo ao próprio comportamento e às dificuldades das equipas nacionais, obrigou-nos, aos organizadores e à própria Federação Portuguesa de Ciclismo, a tomar decisões relativamente ao nível das equipas. Assim, decidimos, que não iríamos colocar equipas internacionais a competir diretamente com as nossas, até porque o ciclismo português continua a ser influenciado negativamente no panorama internacional por causa da sua periferia.

GI: Qual a sua opinião sobre o atual estado do ciclismo por-

tuguês, quer a nível individual, quer a nível das equipas?

JG: Felizmente e ainda no contexto da nossa periferia, temos conseguido encontrar soluções para estamos bem melhor, por exemplo, que os nossos vizinhos espanhóis. Digamos que o ciclismo profissional português poderia perfeitamente sobreviver sem recurso a equipas estrangeiras. Poderíamos fazer uma Volta a Portugal em Bicicleta, neste momento, só com equipas portuguesas.

Ao nível dos valores individuais, o contexto económico difícil obrigou a que os nossos melhores valores emigrassem, mas, felizmente, estão a demonstrar-se e a impor-se a nível internacional, o que acaba por arrastar benefícios para o ciclismo português.

GI: Joaquim Gomes foi também um grande ciclista do pa-

norama português. De que forma incentivaria os jovens portugueses para a prática desta modalidade?

JG: Muitas vezes para a prática de uma modalidade tão exigente e tão absorvente como é o ciclismo de estrada, não basta ter os conselhos que os pais, os avós e porventura os de alguns notáveis da modalidade podem oferecer. É precisamente por isto, que é preciso que os futuros praticantes tenham focos e objetivos que com firmeza ajudem estes potenciais ciclistas e refiro-me concretamente aos escalões de formação, a entregarem-se de corpo e alma na perseguição desses objetivos. Mas para isso são precisos motivos aliciantes, que façam nascer a paixão por esta modalidade. Neste momento, continuamos a ter um evento como a Volta a Portugal

em Bicicleta, que é, efetivamente, o grande palco para qualquer praticante e a existência de grandes campeões atuais como é o caso do Rui Costa, Tiago Machado, entre outros, que acabam por desempenhar um papel fundamental na captação de potenciais praticantes para a modalidade. Este fenómeno está assim, perfeitamente salvaguardado, não havendo preocupações para o ciclismo a este nível.

GI: Se tivesse que descrever a Volta a Portugal em Bicicleta em poucas palavras, como o faria?

JG: É evento equilibrado e que apesar de 86 anos de história continua a surgir renovado, apresentando, por exemplo, três estreias de municípios que nunca tinham sido apresentados como palco de inícios ou de finais de etapa, concretamente, Montalegre, com a chegada ao Larouco, Boticas, com partida de etapa, com a chegada à Senhora da Graça e por fim Oleiros, que imediatamente a seguir à chegada de Castelo Branco, vai servir de palco de partida à etapa de contrarrelógio. Tudo isto é um motivo de orgulho para a nossa organização.

De resto, os locais míticos, como a Torre, na Serra da Estrela, a Senhora da Graça, e a Senhora da Assunção, em Santo Tirso, estão todos presentes e as maiores expectativas estão especialmente reservadas para a chegada a Montalegre, especificamente à Serra do Larouco.

OUTRAS FORMAS DE SE FAZER A VOLTA A PORTUGAL...

Volta a Portugal Solidária parou em Castelo Branco

Há muitas maneiras de se fazer a Volta a Portugal. Então, João Casal, natural de Matosinhos, resolveu fazer a Volta a Portugal à sua maneira, a pé.

Este homem de 47 anos, nove vezes campeão de provas de orientação, terminou uma das suas etapas em Castelo Branco, sexta-feira, ele que começou esta cruzada a 27 de junho na sua terra natal, pretendendo também acabar lá o percurso a 21 deste mês.

Revelou à *Gazeta* que aquilo “que está em causa não é o atleta, ou os quilómetros percorridos, mas sim a solidariedade”.



João Casal com alguns dos apoiantes

O seu objetivo e de todos aqueles que o acompanham é ajudar o “maior número possível de instituições”, o que requer muito esforço, mas é também, aquilo que lhe dá a motivação.

“Em todas as localidades há necessidades, tal como em Castelo Branco, e o processo que utilizo para escolher as instituições passa por contactar todos os municípios e amigos que tenho nas localidades que visito, para que sejam estes a escolher a instituição. Depois tenta-se encontrar um sítio para montar um *stand* de venda de *merchandise* da Volta a

Portugal Solidária, onde os fundos recolhidos revertem a favor da instituição escolhida, neste caso, a Cruz Vermelha”.

Fala ainda dos apoios que são precisos a nível de comitativo, equipamentos e outros utilitários “indispensáveis e fundamentais” numa iniciativa como estas.

Sobre a Volta a Portugal em si, confirma que já tinha “o sonho de realizar algo assim”, acrescentando que só valeria a pena se percorresse o país todo de “lés-a-lés”, passando por todas as regiões.

A faltar menos de um mês para o fim, já com 1.600 quiló-

metros percorridos e outros mil por percorrer, João Casal reitera que para ele “não é difícil, se fosse preciso até fazia três ou quatro Voltas, porque a motivação é muito forte”. Só lembra que a única complicação poderia surgir no caso de alguma lesão, dando o exemplo de uma tendinite da qual já padeceu.

“Agora, saio daqui, de Castelo Branco, e vou junto à fronteira com Espanha até Bragança, para depois ir para Viana do Castelo e daí até ao ponto de partida, que também é o ponto de chegada, Matosinhos”, rematou o atleta.

SEXTA-FEIRA À TARDE

A Volta em Castelo Branco



Os 194 quilómetros que se realizarão sexta-feira, entre Sabugal e Castelo Branco, farão a 8ª etapa desta edição da Volta a Portugal em Bicicleta Liberty Seguros.

Esta tirada, que será a mais longa desta edição, terá um início simbólico na Avenida 25 de Abril, no Sabugal, sendo que começará oficialmente junto às Quintas de São Bartolomeu, na Estrada

Nacional 324 (EN 324), por volta das 12h35, para terminar em Castelo Branco, na Avenida Nuno Álvares, por volta das 17h23, onde o público poderá esperar uma etapa discutida ao *sprint*.

Durante o percurso, as aldeias de Soito, Aldeia do Bispo, Idanha-a-Velha, Idanha-a-Nova, Alcains, Escalos de Cima, Póvoa Rio de Moinhos, Tinalhas, Freixal do

Campo e Juncal do Campo irão também ter a possibilidade de assistir à passagem dos ciclistas.

Esta etapa conta com três metas volantes e ainda um prémio de montanha.

No que respeita às metas volantes, a primeira está instalada ao quilómetro 26,1 na passagem pelo Soito, a segunda ao quilómetro 136, em Alcains, e por fim a terceira, em Castelo Branco, ao quilómetro 165.

Numa etapa praticamente plana, haverá um Prémio de 3ª categoria de montanha, ao quilómetro 111,3, em Idanha-a-Nova.

Na chegada à cidade albi-castrense, os atletas iniciarão um circuito pelas ruas da cidade. Assim, depois de passarem pela linha de meta a primeira vez, cumprirão o circuito urbano, antes do final da etapa.

Castelo Branco volta assim a ser palco da maior prova de ciclismo de estrada em Portugal, onde já conta com 32 chegadas (esta será a 33ª) e 28 partidas. Para além disso, a cidade tem tido uma participação assídua e consecutiva desde 2002 e já teve inclusive um final de prova em 2006 e um início da mesma em 2012.

“É um orgulho” receber a Volta



O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, destaca o “carácter nacional e internacional da

Volta a Portugal em Bicicleta”, acrescentando que é um “orgulho receber uma vez mais esta tradição do desporto português”, sem esquecer, no entanto, “a dinamização social e cultural que traz para a economia local”, dando o exemplo dos comerciantes que “tanto beneficiam” com a passagem da maior prova de ciclismo portuguesa.

EDP oferece 2500 kits escolares

AEDP – Energias de Portugal volta a apoiar, pelo 10º ano consecutivo, a mítica prova de ciclismo que percorre o País, envolvendo miúdos e graúdos numa iniciativa de responsabilidade social, apelidada *Pedale pela sua escola*, que apela à participação das populações e onde pedalar pode fazer a diferença.

A 76ª Edição da Volta a Portugal em Bicicleta que teve início em Fafe e que anda na estrada, recebe o apoio da EDP, enquanto “energia oficial do desporto”. A EDP irá assim, acompanhar as 12 etapas, até domingo, juntando-se a esta grande festa nacional.

Esta iniciativa que se pode encontrar junto ao local de chegada dos atletas, convida crianças, adultos e seniores a pedalar nas bicicletas do espaço EDP e a eleger a escola do Ensino Básico da sua preferência. No final do

dia, a escola que reunir maior número de votos será a grande vencedora do concelho e, no início do ano letivo, os seus alunos receberão *kits* de material escolar, compostos por mochila, caderno, lápis, caneta, estojo, *dossier*, borraça, régua, conjunto lápis de pintar, conjunto de marcadores, conjunto de lápis cera e afia.

À semelhança de edições anteriores, a EDP vai compensar as emissões de CO2 resultantes das atividades associadas ao patrocínio deste evento desportivo, através da aquisição de créditos de carbono que serão convertidos em apoios a projetos sustentáveis.

O Grupo associa-se a este evento nacional desde 2004, um patrocínio que visa incentivar a população à prática do desporto e à adoção de hábitos de vida saudável.

Volta a Portugal na estreante vila Oleiros

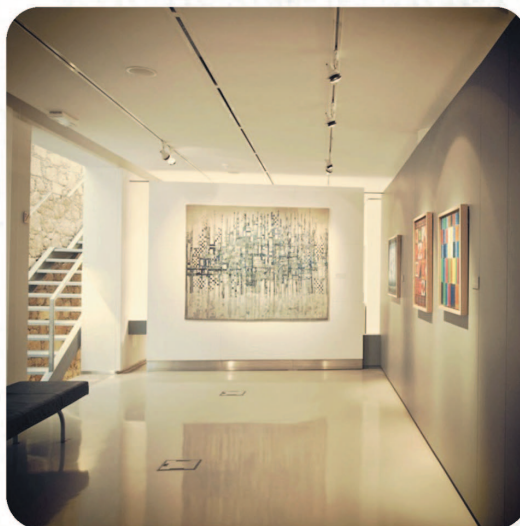
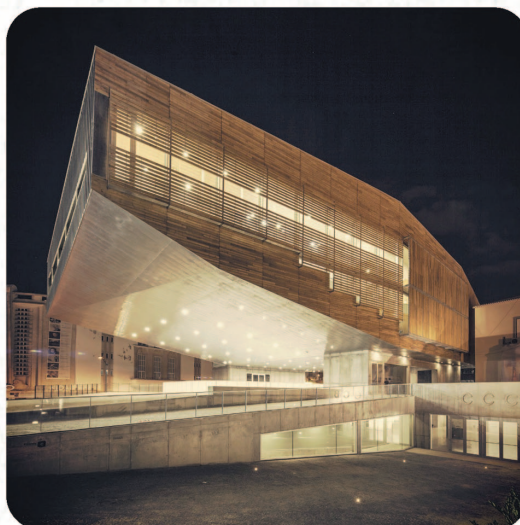
Oleiros estreia-se este ano na maior prova de ciclismo em Portugal, onde terá palco a penúltima etapa desta edição, o contrarrelógio que decidirá muito provavelmente o vencedor deste ano.

Esta será a 9ª etapa da prova e terá lugar sábado, ligando Oleiros à Sertã, num percurso com 28,9 quilómetros. Esta tirada coincide também com o último dia da Feira do Pinhal em Oleiros.

A partida do primeiro cor-

redor, que será o último da classificação geral, realizar-se-á por volta das 14h30, sucessivamente até ao primeiro classificado, que partirá por volta das 16h45. A chegada à Sertã do primeiro ciclista está prevista para as 17h20.

Como já vai sendo habitual e porque a Volta a Portugal é acompanhada pela RTP, a Sertã receberá também o programa *Há Volta*, que será transmitido a partir das 14 horas, a partir da Alameda da Carvalha.



*Esperamos
por Si*

CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

MUSEU CARGALEIRO

BORDADO DE CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO
LATITUDE 39°49'24.29"N
LONGITUDE 7°29'25.40"W



CÂMARA MUNICIPAL
**CASTELO
BRANCO**

Praça do Município | 6000-458 Castelo Branco | 272 330 330 | camara@cm-castelobranco.pt

AMCB reúne autarcas da Beira Interior e da Província de Salamanca

A Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB), através da Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte–Salamanca organizou, dias 17 e 18 de julho, uma reunião onde estiveram presentes representantes de diversas autarquias associadas da AMCB, incluindo representantes da *Diputacion* de Salamanca, de Espanha. Esta reunião ocorreu em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, a 1.500 metros de altitude, no Vale do Rossim Eco Resort.

Nesta iniciativa foi apresentado o Plano Transfronteiriço de Apoio ao Empreendedorismo na Beira Interior Norte e Salamanca, por Gonçalo Poeta, do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), e José Ignacio Macias, da Universidade de Salamanca (USAL).

O presidente da Associação de Municípios da Cova da Beira, José Manuel Biscaia, frisou a importância para os territórios desta parceria criada há mais de 10 anos entre a AMCB e a *Diputacion* de Salamanca, que permitiu a realização de projetos de infraestruturas ro-

doviárias, preservação do meio ambiente, otimização e eficiência energética, assim como a aproximação da atividade comercial, sendo exemplo disso as quatro edições da feira Eco Raia.

José Prieto, deputado e representante da *Diputacion* de Salamanca, enalteceu todo o trabalho e a relação de afetividade já criada com as pessoas e instituições, trabalho este que vem facilitar toda a preparação de um novo quadro comunitário.

Foi também apresentada a Estratégia Bin-Sal 2020 por Agustín Caballero, e as novas linhas estratégicas para o Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal/ Espanha (POCTEP) pelo seu coordenador, Jorge Brandão.

Carlos Santos apresentou também o Festival Transfronteiriço com Sentidos, que terá a participação de vários expositores nacionais e espanhóis. O festival será vocacionado para a família. A música será também uma constante, desde a tradicional portuguesa e espanhola até a mais direcionada para os jovens.

Vila de Rei

XXV Feira de Enchidos, Queijo e Mel recebeu milhares de pessoas

Largos milhares de pessoas estiveram presentes em Vila de Rei, entre 26 de julho e 3 de agosto, durante a realização da XXV Feira de Enchidos, Queijo e Mel.

Durante nove dias, o Parque de Feiras de Vila de Rei recebeu o melhor da gastronomia e artesanato, com cerca de 110 expositores, diversas exposições, a Feira do Livro, um programa desportivo variado e alguma da melhor música nacional.

O primeiro fim de semana do certame foi logo marcado por um *banho* de multidão, com milhares de pessoas a visitarem desde logo o evento. O espaço junto ao palco principal juntou também bastante público para as atuações das cabeças de cartaz Rita Guerra e Irmãos Verdades. Os outros cabeças de cartaz, Graciano Ricardo, Zé do Pipo, Anaquim, UHF e Cuca Roseta, foram também provar que a programação musical do evento atraiu o público ao recinto da Feira.

O variado programa desportivo do certame voltou igual-

mente a dar um importante contributo para o êxito da Feira, levando centenas de pessoas a participar nas atividades previstas, como foram o Encontro de Motas Clássicas e Motorizadas, Torneio de Pro Evolution Soccer (PES), Olimpíadas Populares, Passeio de Canoagem, Torneio de Minigolfe, Descida de Carinhos de Rolamentos, Torneio de Sueca, Torneio de Chinquillo, Torneio de Ténis e Torneio de Futebol de 7.

O presidente da Câmara, Ricardo Aires destacou que “no ano em que a Feira de Enchidos, Queijo e Mel comemorou a sua vigésima quinta edição, conseguimos repetir o sucesso e a qualidade a que temos habituado os largos milhares de pessoas que nos visitam anualmente. Voltámos a proporcionar aos nossos visitantes o acesso aos melhores produtos regionais do Centro do País, à deliciosa gastronomia vilarregense e a uma animação musical de excelência, o que nos deixa convictos que todos os que nos visitaram desejam, em breve, repetir a experiência”.

Fundão

DEPOIS DA VITÓRIA OBTIDA NA ACADEMIA

Ricardo Tojal faz rescaldo do prémio alcançado

O projeto de Ricardo Tojal está a ser instalado na Freguesia de Três Povos – Salgueiro, no Concelho do Fundão



Ricardo Tojal quando recebeu o prémio

Ricardo Carvalho Tojal, natural do Fundão, foi um dos vencedores da segunda edição da Academia do Centro de Frutologia Compal, tendo por isso sido premiado com uma bolsa de instalação, no valor de 20 mil euros, de modo a dar continuidade ao seu projeto da área da fruticultura, nomeadamente através de uma plantação de pessegueiros.

Refira-se que Ricardo Tojal é licenciado em arquitetura, sendo que o seu projeto na área da fruticultura compreende uma exploração de pêsegos com cerca de 26 hectares, pretendendo em 2018 produzir 680 toneladas de fruta.

Sobre a academia, Ricardo Tojal, realça que esta “possibilitou a aquisição de conhecimentos que suportam a prática sustentável da fruticultura, respondendo às necessidades do mercado e considerando sempre as diferentes exigências e especificidades por espécies”.

Para Ricardo Tojal esta ex-

periência “possibilitou, não só a mim, mas a todos os participantes, a relação e o intercâmbio de conhecimentos e experiência com produtores, técnicos e empresários agrícolas. Deste modo foi possível conhecer as características, constrangimentos e exigências do setor”, acrescenta. “Foi um crescimento não só ao nível profissional, mas também pessoal, do ponto de vista da organização de gestão e da tomada de decisão no tempo correto, fundamental na fruticultura”.

Quanto ao seu projeto e às suas características, Ricardo Tojal afirma que este “foi idealizado e está localizado na Freguesia de Três Povos – Salgueiro, Concelho do Fundão, sendo que toda a região possui muito boas condições edafoclimáticas e de disponibilidade de água (Regadio da

Cova da Beira) muito propícias à produção frutícola”.

Num terreno de quase 33 hectares, o projeto consistirá em: “variedades que serão instaladas com um porta enxerto multiplicado através da micropropagação *in vitro*, as árvores serão plantadas com raiz revestida (envasada) para permitir menos mortes à plantação e permitir também um maior espaço temporal para a plantação, as plantas envasadas serão plantadas com tutor de 75 centímetros de altura para permitir fortalecer o tronco em posição correta logo de início, a plantação das árvores será feita por maquinaria apropriada para plantação, em que a localização das plantas é determinada por GPS e por fim, a distribuição varietal tem por base o escalonamento da maturação para evitar excesso

de produção em determinado período, não existir a necessidade de muita mão de obra num período curto de tempo e também para que a oferta seja regular e prolongada.

Explica que o seu projeto é uma mais-valia para a fruticultura, porque “esta nova geração de agricultores é mais qualificada e muito sensível à importância da tecnologia, do *marketing* e do *design* de produtos, fomentando assim um cruzamento entre formação e inovação”.

“A ocupação e rentabilização do espaço rural é crucial para um desenvolvimento sustentável da região, vai promover a fixação de população, cria emprego e combate a desertificação, permite entre outros fatores um menor tempo de deslocação, melhor adaptabilidade ambiental, gosto pela valorização do território e maior relacionamento humano”, completa o jovem fundanense.

Por fim, Ricardo Tojal fala ainda de projetos paralelos nos quais também estará envolvido. “Paralelamente a este meu projeto, serão realizados outros nas restantes parcelas da quinta, de onde podem ser retiradas diversas sinergias entre as explorações ao nível do transporte, mão de obra, partilha de equipamentos, acompanhamento técnico e comercialização, entre outros”.

UBI e Câmara do Fundão assinam protocolo de cooperação

A Universidade da Beira Interior (UBI), da Covilhã, e a Câmara do Fundão assinaram, sexta-feira, um protocolo de cooperação que tem como objetivo a atribuição de três bolsas anuais a alunos do Fundão.

O âmbito deste protocolo é a atribuição de fundos, pela autarquia fundanense, à Universidade da Beira Interior, tendo em vista a atribuição de três bolsas anuais, no valor da propina aprovada para cada ano letivo. As bolsas serão atri-



buidas a estudantes do Fundão e que ingressem pela pri-

meira vez na UBI, através do Concurso Nacional de Acesso.

Na atribuição das bolsas será dada preferência aos alunos que ingressem em Engenharia Informática, seguindo-se os alunos de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Eletromecânica ou Civil.

Os critérios de atribuição das bolsas serão definidos contemplando a conjugação de três fatores de ponderação: a precedência de cursos, a situação socioeconómica da família do estudante e a nota de ingresso.

Idanha-a-Nova

FESTIVAL PROLONGA-SE ATÉ DIA 11 DE AGOSTO

Boom Festival esgotou venda de bilhetes a 15 de julho

O recinto do Boom, junto à Barragem de Idanha-a-Nova, já está repleto de festivaleiros oriundos de 152 países

A organização do Boom Festival 2014, que teve início segunda-feira em Idanha-a-Nova, prolongando-se até dia 11 deste mês, disse que a venda de bilhetes está esgotada desde o dia 15 de julho.

“Desde o dia 15 de julho paramos a venda de bilhetes. A lotação para os 30 mil *boomers* ficou esgotada, o que já pressupõe também todos os convidados, as 1.700 pessoas que integram o *staff*, artistas e organizações que têm o direito de estar aqui presentes”, referiu um membro da organização.

Alfredo Vasconcelos explicou que neste momento, estão confirmados no festival, participantes de 152 países, confirmação essa feita “não só pelas vendas



Recinto do Festival

eletrónicas, mas também pelo sistema Unicare, que pode fidelizar de onde é que vêm estas compras de bilhetes”.

“Estamos a colocar agora as centenas de pessoas que vão trabalhar nas mais diferentes áreas, uma série de passos logísticos para colocar um festival deste tamanho a funcionar. Temos uma equipa cada vez mais forte e rotinada. Decidimos começar o

festival ligeiramente mais cedo, ou seja, toda a logística e orgânica começou ligeiramente mais cedo e até agora com 100 por cento de êxito”, adiantou.

Alfredo Vasconcelos sublinha ainda que 90 por cento dos *boomers* vêm do estrangeiro, sendo que apenas 10 por cento são portugueses.

No capítulo dos números, os franceses estão claramente à

frente e ocupam o primeiro lugar em termos de participantes no Boom Festival, seguindo-se os alemães, ingleses e portugueses.

A organização realça a importância e o impacto que o festival tem cada vez mais numa região relativamente desfavorecida.

“Tal como já tem acontecido em outros sítios do mundo (Montreaux, por exemplo) o festival pode ser uma âncora da re-

gião”, diz Alfredo Vasconcelos.

“Penso que o Boom Festival está nesse caminho. Idanha-a-Velha vai ter, provavelmente, mais visitantes em três ou quatro dias do que tem num ano. Acho que isso é muito importante. O impacto económico é também muito importante”, recorda.

Alfredo Vasconcelos refere ainda que segundo os dados anunciados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), cada estrangeiro gasta em média em Portugal, 100 euros por dia.

“É muito fácil fazer as contas quando estamos a falar de 90 por cento do público que vem do estrangeiro e que está em permanência no País, no mínimo, 12 dias. É fácil de perceber que o im-

pacto económico direto e indireto do festival é muito grande”, concluiu.

A organização espera que o Boom Festival 2014 seja “o melhor de sempre”.

“É um festival que está a atingir ou que já atingiu em 2012, o patamar de um festival de escala mundial e global. Estou absolutamente convencido de que com a diversidade de pessoas que atingimos, não há paralelo, pelo menos no mundo da música, das artes e do espetáculo. É um fenómeno que temos que olhar com mais atenção, porque está em crescimento e não é por acaso que estas pessoas sentem um apelo para vir aqui”, sublinha Alfredo Vasconcelos.



Salvaterra do Extremo na Rota do Contrabando

A Câmara de Idanha-a-Nova promove, sábado, o passeio pedestre noturno *Contrabandeando por Terras da Raia*. O percurso liga Salvaterra do Extremo a *Zarza La Mayor*, Espanha, numa distância de aproximadamente sete quilómetros, com dificuldade média-alta.

A concentração é às 18h30, junto à Igreja Matriz de Salvaterra do Extremo, o valor da inscrição é de oito euros e inclui passeio, seguro e reforço alimentar. As inscrições, limitadas a 90, podem ser feitas até amanhã, quinta-feira, junto do Gabinete de Turismo da Câmara de Idanha-a-Nova, pelo telefone 277202900 ou pelo e-mail info@turismode.natureza.com.

O itinerário recia as antigas rotas de contrabando entre os dois países vizinhos, Portugal e Espanha.

ESTE ANO O CERTAME É EM MORALEJA

Mais de 150 expositores de Portugal e Espanha na XVIII Feira Raiana

A XVIII edição da Feira Raiana vai decorrer em Moraleja, na província espanhola de Cáceres, de 5 a 8 de setembro, com a participação de mais de 150 expositores de Espanha e Portugal, representando quase 500 empresas.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e o alcaide de Moraleja, Pedro Caselles, em representação das entidades organizadoras, apresentaram sexta-feira, em Cáceres, as novidades de um dos principais certames multisetoriais de cooperação transfronteiriça.

Em conferência de Imprensa, Armindo Jacinto disse que Idanha-a-Nova e Portugal, terão a maior representação empresarial, gastronómica e cultural de sempre em Moraleja.



O autarca encara o evento como uma oportunidade para a região crescer no mercado interno alargado, que congrega todo o País e a faixa de território espanhol que vai até Madrid, estimando-se em 30 milhões os potenciais con-

sumidores.

A Feira Raiana é organizada alternadamente em Idanha-a-Nova e Moraleja.

Da última vez que foi realizada em Espanha, em 2012, foram contabilizados 45 mil visitantes.

O ano passado, em território português, o evento recebeu a visita de 75 mil pessoas.

O certame vai ter lugar no Parque Fluvial Feliciano Vegas, num recinto de 35 mil metros quadrados, que multiplica por três a superfície da última edição espanhola.

A um mês do início da XVIII Feira Raiana, “a organização já vendeu a quase totalidade dos espaços destinados a expositores”, anunciou o alcaide de Moraleja, convicto de que serão batidos todos os recordes de participação em terras extremenhas.

O recinto acolhe em paralelo a mostra agroalimentar Paladar Plus +, que reúne uma ampla e diversificada oferta gastronómica dos dois

lados da fronteira.

São mais de 400 produtos para degustar mediante um sistema de bilhetes.

A edição de 2014 da Feira Raiana conta ainda com três restaurantes, um de cozinha espanhola e dois de cozinha portuguesa.

O programa de animação prevê atividades culturais, desportivas, gastronómicas e musicais, desde o fado ao folclore português e espanhol.

Estão confirmados o concerto da pianista e cantora de flamenco Maria Toledo (5 de setembro), uma noite de fado e flamenco (6 de setembro) e a atuação de Soraya Arnelas (7 de setembro). No ato de encerramento, dia 8, atuará a Filarmónica Idanhense.

DESAFIOS**A qualquer hora em qualquer lugar**

Pedro Coelho

A preparar uma prova que dura 46 horas ininterruptas, o UTMB, faz com que qualquer hora seja boa para adaptar o corpo ao esforço físico, e todos os locais, seja na montanha, praia ou estrada, servem para meter volume de treino e testar a resistência durante uma longa semana de treino.

Mas esta semana de treinos teve dois dias especiais. Sexta-feira, 1 de agosto, com a participação na Volta a Portugal Solidária e no sábado, dia 2, com a participação no Ultra Trail Noturno de Óbidos.

Às sete da manhã de sexta em Vila Velha de Ródão partimos com o João Casal, para a primeira jornada do dia, a etapa até Castelo Branco, onde fizemos 28,5 km em corrida lenta com muita conversa e boa disposição ao longo do caminho. Para a tarde ficou reservada a ligação de Castelo Branco a Idanha-a-Nova, em mais uma longa jornada com 31,7 km, dos quais apenas fiz os primeiros 13,5 a correr, tendo depois continuado de bicicleta, dando o meu apoio apanhando amoras silvestres que serviram como combustível para quem corria. Um dia que serviu para conhecer ainda melhor João Casal e os mil e um obstáculos que alguns impõem ao seu projeto Solidário, mas que ele ultrapassa com a sua enorme capacidade de resiliência e entrega que tem às causas e bem-estar dos seus concidadãos, dando o seu esforço em prol de múltiplas instituições por este país fora. Em Castelo Branco, a angariação de donativos e bens alimentares reverteu para a delegação da Cruz Vermelha que por sua vez deu um incrível apoio logístico nas etapas do dia.

E ao longo do dia fomos poucos, mas muito bons, os que correram nesta Volta a Portugal Solidária, nunca deixando o João sem companhia. O Paulo Ferreira que veio da Sertã e fez toda a etapa matinal, Mário Rijo, Luís Quinta-Nova, Paulo Amaral, Marco Lívio

e o “enorme” Jorge Duque que bateu o seu recorde pessoal de distância num só dia, tendo acompanhado a correr integralmente as duas etapas do dia. A jornada do dia terminou já depois das 21 horas frente aos Bombeiros de Idanha, com a necessidade do João se alimentar bem, para os quase 1.000 km que ainda tem pela frente, até chegar de novo a Matosinhos de onde partiu. Foi um dia de enorme prazer, ao podermos dar o nosso modesto contributo a este projeto da Volta a Portugal Solidária. Mas fica sempre um pequeno amargo de boca, sabendo que existem tantos “corredores” e tantos “solidários” em Castelo Branco, não terem comparecido nem que fosse por uns breves momentos dando a sua colaboração. E a Câmara? Não teve um minuto para estar, marcar presença, apoiar formalmente um Homem que corre o país inteiro para ajudar as instituições locais? Há coisas que não percebo.

É sábado de manhã, lá fui eu para outros percursos, para outros caminhos. Em direção a Óbidos para realizar à noite, os previstos 50 km, que foram no meu caso 52,2 km do Ultra Trail Noturno de Óbidos. Sobe e desce, frontalligado, passa túnel, valas, areal em pinhais, estradões entre pomares, falsésia e os seus perigos escondidos, praia, caminhos circundantes da lagoa, aproximação ao castelo por trilhos lamacentos e subida final até conquistar a maravilhosa Vila de Óbidos. Foram pouco mais de 8 horas de aventura, conversas a correr, reencontro de amigos, gestão de esforço com alguma chuva à mistura. No final a família que me espera, uma sopa retemperadora, mais conversas entre amigos e satisfeito pela forma como se portou o tornozelo e como estou fresquinho dos músculos apesar de vários dias seguidos a acumular kms.

Qualquer hora é boa para correr, qualquer lugar é bom para dar mais umas passadas a caminho das nossas metas. ...

FESTA DO HIPISMO**3º Festival Hípico com notoriedade invejável**

Evento é uma marca da modalidade na Beira Interior com cavaleiros e cavaleiras de todo o País

O 3º Festival Hípico (saltos obstáculos) organizado pela Escola Equestre Picadeiro Tavares Ramos no Fundão foi um enorme sucesso.

O evento decorreu no dia 2 de agosto nas instalações do Hotel “O Alambique de Ouro”, espaço nobre que se transformou num verdadeiro hipódromo. Esta festa do hipismo na Beira Interior constitui já uma marca, participando cavaleiros e cavaleiras de norte a sul de Portugal.

140 foram os conjuntos desta edição de 2014 registando-se a participação de cavaleiros consagrados, bem como a participação de muitas crianças e jovens da Região testemunhando que o hipismo da Beira Interior está numa margem de progressão muito acentuada e com grande desenvolvimento.

Na prova de escolas (0,30m) “Restaurante Manuel dos Frangos-Fundão” participaram 20 conjuntos, sendo destinada sobretudo a crianças que estão a iniciar a competição, cuja classificação ficou assim ordenada: 1º Diogo Clemente / Vicky, 2º Beatriz Cardoso / Oeste, 3º Duarte Rocha / Ramadan, 4º Carolina Ribeiro, 5º André Cardoso / Jumper, 6º Ana Rita / Veneza, 7º Emma Vincent, e 8º Matilde Oliveira, todos do Picadeiro Tavares Ramos excepto André Cardoso, que representa Centro Desbaste de Equinos de Terlamonte.

A prova Open (0,50m) tabela A com cronómetro “Ferrador Marcio Fernandes-Boidobra” contou com 30 participantes, tendo sido destinada também a crianças e jovens, obrigando já a alguma perícia e muita sintonia entre o cavaleiro e o cavalo. Foi 1º classificado Diogo Clemente / Vicky, 2º Carina Estrela / Ramadan, 3º Gertrudes Nathalie, 4º Ana Clemente / Forcado, 5º Beatriz Cardoso, 6º

**Participantes em prova**

Francisca Rodolfo, 7º Luna Lopes e 8º Joana Barata / Jumper, todos pertencentes ao Picadeiro anfitrião, com a exceção feita a Joana Barata, de Terlamonte.

A terceira prova tabela A com cronómetro denominado Prova Pequena “Jerónimo Clemente, Instalações Técnicas-Fundão” com os obstáculos a 0,80 m contou com cerca de 30 conjuntos. Esta prova é considerada pelos cavaleiros muito importante, pois divide a altura entre os 0,50m e o 1,00m, sendo para alguns o objetivo cumprido e para outros o início de um novo patamar. A classificação teve a seguinte ordem: 1º Ingrid Fernandes / Bitória, 2º Maria Matos / Universo, 3º Ema Batista / Eddie, 4º Catarina Carvalho / Duqueza, 5º Ema Batista / Zizi, 6º Ana Hilario / Flicka, 7º João Batista / Vinho, 8º Ana Clemente / Forcado, sendo o pódio do Picadeiro Tavares Ramos.

A Prova Média (1,00m) “Centro de Desbaste de Equinos de Terlamonte” foi ao cronómetro, com a participação de 30 conjuntos, tendo também em conta a maneabilidade cuja classificação foi a seguinte: 1º Bruno Ramos / Ramadan (Tavares Ramos-TR), 2º Ricardo Lopes / Noraive (Terlamonte), 3º Ines Fernandes / Ben-Hur (TR), 4º Ines Fernandes / Karamel (TR), 5º Maria Matos / Universo (TR), 6º Francisco Cavaca / Vel'Amour (TR), 7º Carlos Alberto / Ramadan (TR), e 8º Francisco Cavaca / Uranio (TR).

A Prova Grande “Preventiva-Higiene e Segurança no Traba-

lho-Fundão” à altura de 1,10m com dificuldades progressivas com jumper teve 30 conjuntos, onde jovens competiram com adultos, sendo necessário em alguns casos puxarem pelos “gálões” para ultrapassarem os mais novos. Foi 1º classificado Pedro Manso / Castiço (CH Abrantes), 2º Pedro Manso / Hidalgo, 3º Ricardo Lopes / Noraive (Terlamonte), 4º Catarina Carvalho / Guru-gu (Fundão) 5º Pedro Manso / Oregon, 6º Francisco Rosa / Odin (Fundão), 7º Afonso Silva / Caíta (Fundão), e 8º Francisco Rosa / Silver. Esta prova foi muito disputada, constatando-se alguns conjuntos a “limpar” sem derrubar qualquer obstáculo, tornando a competição ainda mais emocionante. Estiveram na Barrage (desempate) 6 cavaleiros, disputando entre si o pódio com obstáculos até 1,40m.

Os cavaleiros classificados de todas as provas receberam objetos de arte relacionados com o hipismo, rosetas para os cavalos e prémios monetários na prova grande.

A região da Beira Interior esteve muito bem representada com inúmeros cavaleiros do Fundão, Covilhã, Belmonte, Guarda, Penamacor, Idanha – a – Nova e Castelo Branco, na sua grande maioria afetos ao Picadeiro Tavares Ramos.

Foi uma excelente jornada hípica elogiada por todos, tendo a organização da Escola Equestre Fundanense Picadeiro Tavares Ramos contado com a colabora-

ção da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Associação Comercial Industrial do Concelho, Destacamento da GNR e Bombeiros Voluntários do Fundão, Grupo Convívio Amizade das Donas e Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco, cujos presidentes e comandantes constituíram a comissão de honra.

A direção do campo esteve a cargo do Coronel Bernardo Mendes, grande especialista do hipismo nacional, tendo considerado este Festival um grande certame da especialidade.

José Tavares Ramos responsável técnico, contou ainda com algumas empresas, particulares e um grande staff que ajudou a pôr de pé este grande evento, não descurando a equipa médica, veterinária e siderotécnica entre outras. Os agradecimentos ficam aqui também refletidos,

A referência para o empenho dos participantes na competição e na importância dada ao cavalo que é um grande protagonista.

Este 3º Festival Hípico de renome, contribui com toda a certeza para a promoção da modalidade, facto que a escola Equestre Picadeiro Tavares Ramos não tem descurado. É exemplo também o Circuito Cova da Beira que teve início a 1 de junho na Fatela, passando pela Covilhã, Valverde e Soalheira, realizando-se a final nas instalações do Picadeiro em setembro. Castelo Branco será a cidade a considerar na próxima edição do circuito.

ELÉCTRICO DA PONTE SÔR 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Empate em jogo de preparação da pré-época



Locais com alguma agressividade perante a melhor qualidade dos encarnados que mereciam vencer

Clementina Leite

No primeiro jogo de preparação da pré-época a equipa do Benfica e Castelo Branco empatou na Ponte Sôr, num jogo que serviu para rodar os jogadores. O Eléctrico que ao intervalo vencia por 1-0, viria na segunda parte a utilizar um jogo defensivo e por vezes agressivo, para além de alguns dos seus elementos

“queimarem” tempo. No entanto, os encarnados viriam a empatar a marcha do marcador, por Ricardo Barros, podendo os albicastrenses ter vencido a partida, resultado que seria o mais ajustado. Continuando nos jogos de pré-temporada e com o objetivo de rodar a equipa o Benfica e Castelo Branco irá

disputar mais quatro jogos. No próximo dia de 7 de agosto recebe às 19 horas a equipa do Loures. No dia 13, às 18 horas defronta no Vale do Romeiro o Ponte Sôr. No feriado, 15 de agosto, desloca-se ao campo do Loures. Por último, dia 17, jogará pelas 17 horas em Mafra.

Vitória Clube Benquerenças faz anos



O Vitória Clube de Benquerenças - Associação Cultural e Recreativa comemorou, no passado dia 26 de julho, o seu 28º aniversário. Cerca de 100 sócios e amigos da associação reuniram-se num salutar almoço de convívio que serviu para assinalar a efeméride e

estreitar os laços de amizade com a coletividade do concelho de Castelo Branco. O evento prolongou-se ao longo da tarde tendo terminado com o habitual cantar dos parabéns e cortar do bolo de aniversário. JMA

Vilarregense organiza torneios de ténis e futebol 7

O Vilarregense F.C., com o apoio da Câmara Municipal, organizou, ao longo da XXV Feira de Enchidos, Queijo e Mel, o 1º Torneio de Ténis de Vila de Rei e o Torneio de Futebol de 7. Com lugar no Campo de Ténis do Pavilhão Desportivo Descoberto, a primeira edição do Torneio de Ténis contou com a participação de uma dezena de atletas. Eduardo Oliveira foi o vencedor da competição, tendo Rui Duque ficado no segundo lugar e Paulo César Luís alcançado a terceira posição. O Torneio de Futebol de 7,

realizado no Campo Municipal de Vila de Rei, juntou dezenas de futebolistas num disputado torneio que acabou com a vitória da equipa United States of Amêndoa. A equipa da Casa dos Amigos do Pisão ficou na segunda posição e a Villa d'el Rei Tuna no terceiro lugar do pódio. Pedro Custódio, da United States of Amêndoa, venceu o prémio de Melhor Marcador do Torneio enquanto que Bruno Simões, da equipa Os Antónios, venceu o troféu de Melhor Guarda-redes.

CALENDÁRIO PARA A ÉPOCA 2014/2015

Nacional de Seniores - Série E

As duas equipas do Distrito, Benfica e Castelo Branco e Vitória de Sernache arrancam para a próxima época com a turma do Pinhal a defrontar em casa, o Nogueirense, formação que habitualmente cria dificuldades. Por sua vez, os albicastrenses têm uma difícil deslocação a Oliveira do Hospital, em que todas as cautelas são necessárias. Destaque para a 4ª jornada, dia 21 de setembro, com o derbi Benfica e Castelo Branco - Sernache

1ª Jornada - 24/agosto/14	
Sernache Pampilhosa Sourense Oliveira do Hospital Tourizense	Nogueirense Pombal Mortágua BC Branco Naval
4ª Jornada - 21/setembro/14	
Pombal Mortágua BC Branco Naval Oliveira do Hospital	Tourizense Nogueirense Sernache Pampilhosa Sourense
7ª Jornada - 26/outubro/14	
Mortágua Pombal Nogueirense Sernache Tourizense	BC Branco Naval Oliveira do Hospital Sourense Pampilhosa

2ª Jornada - 31/agosto/14	
Nogueirense Pombal Mortágua BC Branco Naval	Tourizense Sernache Pampilhosa Sourense Oliveira do Hospital
5ª Jornada - 5/outubro/14	
Pombal Nogueirense Sernache Pampilhosa Tourizense	Mortágua BC Branco Naval Oliveira do Hospital Sourense
8ª Jornada - 2/novembro/14	
Tourizense Naval Oliveira do Hospital Sourense Pampilhosa	BC Branco Mortágua Pombal Nogueirense Sernache

3ª Jornada - 14/setembro/14	
Nogueirense Sernache Pampilhosa Sourense Tourizense	Pombal Mortágua BC Branco Naval Oliveira do Hospital
6ª Jornada - 12/outubro/14	
Mortágua BC Branco Naval Oliveira do Hospital Sourense	Tourizense Pombal Nogueirense Sernache Pampilhosa
9ª Jornada - 9/novembro/14	
BC Branco Mortágua Pombal Nogueirense Sernache	Naval Oliveira do Hospital Sourense Pampilhosa Tourizense

ABA continua a crescer ano após ano...



Quase a iniciar a época 2014/2015 a Associação Basquetebol Albicastrense recebeu o melhor prémio que pode ser entregue a qualquer clube que aposta forte na formação. O prémio de clube com mais atletas inscritos na Federação Portuguesa de Basquetebol. Este foi entregue na cerimónia da Gala do Basquetebol do Distrito de Castelo Branco no passado dia 12 de julho de 2014, no Auditório da Moagem, na cidade do Fundão e revelado pelo mapa de praticantes de Basquetebol do Distrito de Castelo Branco. Segundo o mesmo, na época passada e pela segunda vez consecutiva, a Associação Basquetebol Albicastrense foi o clube com mais praticantes no Distrito, com um total de 121 praticantes (femininos e masculinos). Uma caminhada difícil tendo em conta que no nosso país ainda é o futebol que atrai o maior número de praticantes. Para contrariar esta tendência o clube da cidade tem vindo, ano após ano, a preparar com muita antecedência as épocas seguintes, tal como no ano passado tentaremos realizar jogos com equipas de ou-

tras associações para proporcionar aos nossos jovens atletas jogos mais competitivos e um maior número de jogos. A realização do Torneio Internacional de Minis, que tem trazido à nossa cidade e à vila de Alcains um número elevado de praticantes minis de todo o País e da vizinha Espanha. Pretendemos crescer ainda mais e quem sabe poder contar inclusive com uma equipa sénior a disputar pela primeira vez um campeonato nacional... Desta forma a ABA iniciará a época 2014/2015 já em setembro, a partir do dia 2, com os treinos semanais às terças, quintas e sextas-feiras, no pavilhão da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e no pavilhão da Escola José Sanches, em Alcains, nas quartas e sextas-feiras. O clube tem a sua página no *Facebook*, onde se pode acompanhar todas as notícias relacionadas com a nova época. Contamos com todos para que este ano possamos voltar a conquistar este prémio que para nós tem um especial valor!

GM

A PREPARAÇÃO DA PRÓXIMA ÉPOCA TERÁ INÍCIO DIA 12 DE AGOSTO

Associação do Valongo apresenta coordenador

Novo técnico pretende levar a cabo uma transformação radical nos escalões de formação da coletividade

Clementina Leite

Ricardo Costa é novo Coordenador do Departamento de Futebol da Associação do Valongo para a época desportiva 2014/2015. A apresentação do responsável técnico decorreu, no passado sábado no Estádio da coletividade. Confessando ter aceite este novo desafio da direção do Valongo, o coordenador realça que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente pelo professor Natário englobando os quatro escalões de formação. “Vou trabalhar



Ricardo Costa foi apresentado sábado

para que possa haver uma transformação radical, quer na parte desportiva, quer a nível escolar dos atletas para que os pais possam ter conhecimento da evolução dos seus filhos no desenvolvimento destas vertantes”. Relativamente ao fenómeno que se tem assistido na formação dos atletas na região do Interior em que a maioria dos jovens joga-

dores, quando chamados a outros clubes de maior dimensão não são aceites, o técnico é perentório. “Não há dúvida que esta situação existe, e teremos que a combater, dado que a exigência desses clubes é bastante elevada, pelo que temos que preparar mentalmente os jogadores para serem confrontados com essa realidade. Temos que

efetivamente trabalhar arduamente para que a qualidade seja importante, preparando mesmo a nível psicológico o atleta para que no futuro seja aceite no clube que possa vir a integrar”. Cerca de 150 jovens estão inseridos neste projeto de formação do Valongo, sendo objetivo primordial do novo coordenador, “formar o jovem como atleta e homem na sua verdadeira plenitude trabalhando igualmente com os pais, para que juntos possamos fazer o melhor possível pelos atletas”. Os trabalhos de preparação terão início no próximo dia 12 de agosto para os escalões de juvenis e júniores, tendo em vista a participação no dia 17 no torneio do Estreito onde iremos defrontar a equipa local. Posteriormente iremos realizar um torneio no dia 13 de setembro, com a participação de dois clubes convidados. A formação começa a trabalhar no dia 1 de setembro, sendo nesse dia apresentado aos pais um plano geral do trabalho.

Torneio de Malha segue

Prosseguiu a prova referente ao Torneio Regional de Malha. Rochas de Baixo recebeu as 19 equipas participantes, tendo vencido a

dupla Manuel António e Manuel Mendes. O evento foi organizado pela Comissão de Festas da aldeia da freguesia de Almaceda.



CALENDÁRIO PARA A ÉPOCA 2014/2015

Nacional de Seniores - Série F

A excelente época anterior da equipa do Sertanense prenuncia para a próxima temporada a continuidade do trabalho desenvolvido, que quase atingiu os dois primeiros lugares. No dia 24 de agosto, o prélio marcado para Fátima, poderá ser elucidativo daquilo que se poderá esperar do emblema da zona do Pinhal, embora esteja inserido numa série recheada de boas equipas

1ª Jornada - 24/agosto/14	
Riachense Caldas Ouriense Fátima União Desp. Leiria	Mafra Elétrico Alcanenense Sertanense União Torreense
4ª Jornada - 21/setembro/14	
Elétrico Alcanenense Sertanense União Torreense Fátima	União Desp. Leiria Mafra Riachense Caldas Ouriense
7ª Jornada - 26/outubro/14	
Alcanenense Elétrico Mafra Riachense União Desp. Leiria	Sertanense União Torreense Fátima Ouriense Caldas

2ª Jornada - 31/agosto/14	
Mafra Elétrico Alcanenense Sertanense União Torreense	União Desp. Leiria Riachense Caldas Ouriense Fátima
5ª Jornada - 5/outubro/14	
Elétrico Mafra Riachense Caldas União Desp. Leiria	Alcanenense Sertanense União Torreense Fátima Ouriense
8ª Jornada - 2/novembro/14	
União Desp. Leiria União Torreense Fátima Ouriense Caldas	Sertanense Alcanenense Elétrico Mafra Riachense

3ª Jornada - 14/setembro/14	
Mafra Riachense Caldas Ouriense União Desp. Leiria	Elétrico Alcanenense Sertanense União Torreense Fátima
6ª Jornada - 12/outubro/14	
Alcanenense Sertanense União Torreense Fátima Ouriense	União Desp. Leiria Elétrico Mafra Riachense Caldas
9ª Jornada - 9/novembro/14	
Sertanense Alcanenense Elétrico Mafra Riachense	União Torreense Fátima Ouriense Caldas União Desp. Leiria

Roteiro

CASTELO BRANCO

Festival Sete Sóis Sete Luas no Monte do Índio



OMONTE DO ÍNDIO, em Castelo Branco, recebe domingo, a partir das 21h30, a XXII edição do Festival Sete Sóis Sete Luas. Trata-se de um projeto que une e harmoniza no mesmo espetáculo, fado, morna, tradição Occitana e do Sul da Itália, *Vibra-Sóis.Orkestra*. Custódio Castelo (guitarra portuguesa e produção musical) e Carlos Menezes (viola baixo) são os dois portugueses que fazem parte deste projeto, aos quais se juntam os italianos Giuseppe Alberti (trompete) e Barbara Eramo (voz), a francesa Jean-Marie Frédéric (guitarra), o espanhol Carles Denia (sanfona, voz) e ainda o cabo-verdiano Rossini Santos (bateria). A entrada é livre.

Castelo Branco

Nazaré. Quem não rema já remou é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 28 de setembro.

Covilhã

A galeria de exposições *Tinturaria*, localizada no Rossio do Rato, na Covilhã, recebe, até dia 31 deste mês, a exposição coletiva de pintura e cerâmica *Tertúlia*, onde é possível visitar uma apresentação de vários trabalhos de Alberto Santos

Alves, Carlos Mangana, Conceição Fragueiro, Jorge Luiz e Sérgio Amaral.

Sertã

No Ateliê Túllio Victorino, em Cernache do Bonjardim, Sertã, está patente uma exposição de quadros de Túllio Victorino e José Malhoa. A mostra pode ser visitada até dia 31 de outubro.

Oleiros

Imperfeições poéticas é a exposição de pintura, da autoria de Joana Lopes, que está patente no Hotel Santa Margari-

da, em Oleiros.

Vila de Rei

O Campo e o Mar, de José Figueira, é a exposição de pintura que está patente no Museu Municipal de Vila de Rei, a partir de sábado. A mostra pode ser visitada até 15 de setembro.

A Biblioteca Municipal José Cardoso Pires recebe, até ao dia 30 de agosto, a exposição de pintura *Diversidades Pictóricas em Telas e Porcelanas*, de Óscar Almeida e Fernando Pereira, e a exposição de fotografia dos trabalhos do Curso *Padre João Maia*.

Horóscopo



Carneiro

■ Período um pouco delicado na área profissional. Não tome atitudes precipitadas. Seja prudente e evite os confrontos diretos, dos quais poderá sair-se mal.



Touro

■ Decisões que passem por mudanças radicais devem ser evitadas. Poderá conhecer alguém que lhe criará alguns problemas. Os investimentos não encontram nesta fase a altura mais adequada.



Gêmeos

■ Não crie situações de conflito. O momento não é o mais oportuno para iniciativas. As finanças poderão conhecer um período complicado. Situações de ciúmes deverão ser evitadas.



Caranguejo

■ Um familiar poderá recorrer a si. As suas finanças deverão apresentar-se durante este período. As suas despesas deverão ser muito bem controladas.



Leão

■ Seja cuidadoso na forma como se relaciona com as pessoas, sejam amigos, familiares ou simplesmente conhecidos. Não gaste mais do que deve. O melhor é adiar para outra altura mais favorável as operações financeiras.



Virgem

■ Não se deixe conduzir por impulsos e analise as questões antes de decidir. Construa a sua própria felicidade e não permita que o seu relacionamento dependa de terceiros.



Balança

■ Evite situações de competição com colegas e tente ser colaborante. No caso de trabalhar por conta própria não tome decisões precipitadas. Os seus relacionamentos de amizade e familiares deverão ser acautelados.



Escorpião

■ Período muito complicado para os nativos deste signo e ao qual o excesso de trabalho não é alheio. Deverão usar toda a cautela e prudência nas relações ente colegas e pessoas que girem à volta da sua atividade profissional.



Sagitário

■ A sua vida profissional durante este período deverá processar-se de uma forma moderada. Não exija demasiado de si nem dos outros. A meditação poderá abrir-lhe algumas portas.



Capricórnio

■ Durante esta semana deverá manter grande atenção às pessoas que o rodeiam. Seja claro no que diz e não existirão mal-entendidos. Tente ser um pouco mais carinhoso e compreensivo.



Peixes

■ Seja rigoroso consigo próprio e não crie polémicas. Este período aconselha a que não tome decisões nem inicie projetos ambiciosos. Relacionamentos de amizade deverão merecer uma especial atenção.



Aquário

■ Seja bastante cuidadoso na área profissional. Evite as prepotências desnecessárias e vazias de lógica e coerência. A tolerância deverá ser uma constante durante toda a semana.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bñis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frigr; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arreja; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Appetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Sanduíche de melancia e queijo

Melancia cortada ao meio e sem casca: 2 fatias; Mozzarella fresca: 1/2 bola; Rúcula: Uma mão cheia; Cebola roxa: 1/4; Azeitonas pretas descaroçadas: 1/2 dúzia; Tomate: 1 rodela; Azeite: Um fio; Flor de sal: q.b.; Flor de sal: q.b.; Pimenta preta acabada de moer: q.b.; Folhas de manjeriço para decorar: À gosto.



Preparação:

Cortar e tirar a casca às fatias de melancia. Picar a rodela do tomate, algumas tiras de cebola roxa e as azeitonas. Colocar numa taça e temperar com um pouco de azeite, flor de sal e pimenta preta. Cortar o queijo mozzarella em fatias. Num prato de servir colocar metade de uma fatia de melancia, colocar por cima uma camada de mozzarella, temperar com um pouco de flor de sal e pimenta preta. Colocar por cima um pouco de rúcula e algumas tiras de cebola roxa. Temperar com um pouco de azeite. Colocar a outra fatia de melancia e terminar com um pouco da mistura de azeitona/tomate e cebola picados. Levar ao frigorífico uns 15 minutos e decorar com folhinhas de manjeriço mesmo antes de servir.

Soluções

R	O	O	S	E							
C	I			A	T	S	O				
O		O	O	M	A	N					
A	Z		R	A	V		N	E	N		
	R		I	E			M				
	S	E	Z		Z		I				
	S		O		D						
S	O	N	I	D	I						
U			B								
E			A	J	A	X					
M			R			F	I	M			

Palavras Cruzadas

6	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	8	3	7	1	6	8	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	5	1	2	
8	5	2	7	4	1	6	3	9
1	1	7	3	2	6	1	9	8
4	8	1	2	7	5	3		
6	5	2	8	7	3	1	6	4
1	7	3	4	5	6	9	2	8

Jogos



24 44 46 48 50 + 5 10

01/08/2014



7 20 22 24 41 + 5

02/08/2014



X2X X11 1XX 1X1X 00

03/08/2014



Filomena Antunes

Faleceu no passado dia 31 de julho de 2014, Filomena Beatriz Nunes Henriques Antunes, de 54 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Pompeu Ferreira

Faleceu no passado dia 31 de julho de 2014, em Coimbra, Pompeu Antunes Ferreira, de 79 anos de idade, natural de Aldeia do Souto, Covilhã e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Jesus Reixa

Faleceu no passado dia 4 de agosto de 2014, Maria de Jesus Nunes Reixa, de 90 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



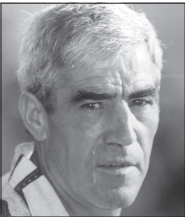
Isabel Gil

Faleceu no passado dia 3 de agosto de 2014, Isabel Afonso Gil, de 87 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Fernando Silva

Faleceu no passado dia 31 de julho de 2014, em França, Fernando de Jesus Nunes da Silva, de 61 anos de idade, natural de Santo Ildefonso e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja. A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7.º Dia, na quinta-feira, dia 7 de agosto, pelas 19h, na Igreja do Cansado. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quatro do livro de notas número cento e noventa e dois-G, **JOÃO D'ALMEIDA RAMOS**, NIF 177 989 513 e sua mulher, **MARIA ROSALINA AFONSO LOURENÇO RAMOS**, NIF 177 989 521, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, no Lugar de Sobrainho da Ribeira, à Rua Principal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, com a área de sete mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Brazunas”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Ribeiro, José Gonçalves Martins, herdeiros de Luís Martins e herdeiros de António Martins, do sul com Álvaro Pires, do nascente com herdeiros de António Martins e do poente com Eugénio Marques Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 40, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte sete centímetros.

Dois - prédio rústico, composto por mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Covão dos Nacos”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Lourenço, do sul com herdeiros de José Antunes, do nascente com Rui Manuel Fialho Baleizão e do poente com António Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 125, secção DF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte sete centímetros.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Canaleiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João dos Santos Lourenço e herdeiros de Matilde Antunes Almeida, do sul com herdeiros de Abel Martins, do nascente com herdeiros de Alberto Ribeiro Lourenço e do poente com herdeiros de Francisco Martins Monforte, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 153, secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quarenta e dois centímetros.

Quatro - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em “Vinha”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Ribeiro, do sul com António Ribeiro, do nascente com Francisco Ribeiro Marinho e do poente com herdeiros de António Lourenço Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 405, secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte cinco centímetros.

Cinco - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Fraga”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Carminda Gonçalves, do sul com herdeiros de Abel Martins, do nascente com Manuel Lourenço da Vila Almeida e do poente com herdeiros de Maria Ribeira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 183, secção EG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e sessenta e dois centímetros.

Seis - prédio rústico, composto por mato, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Fraga”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Abel Martins, do sul e do poente com herdeiros de Maria Martins e do nascente com linha de água, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 188, secção EG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco centímetros.

Sete - prédio rústico, composto por horta, oliveiras, mato, leitos de curso de água e pinhal, com a área de dois mil e cem metros quadrados, sito em “Adegas”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Claro, do sul com herdeiros de João Barreiro, do nascente com António Ribeiro e do poente com Álvaro Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 196, secção EG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e sessenta centímetros.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dez mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em “Barroca Cimeiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Ribeiro e João Henriques, do sul com Adelina Ribeiro, do nascente com José Martins Monforte e herdeiros de Manuel Ribeiro e do poente com herdeiros de Francisco Henriques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 80, secção EH, com o valor patrimonial tributário igual ao valor atribuído de trinta euros e sessenta centímetros.

Nove - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Cabeceiro Alto”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelina Ribeiro e herdeiros de José Ribeiro, do sul com herdeiros de António Ribeiro, do nascente com herdeiros de José António Paulino e do poente com herdeiros de Maria do Rosário, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 99, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinco centímetros.

Dez - um terço do prédio rústico, composto por pinhal, leitos de curso de água, olival e cultura arvense em olival, com a área de cinco mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Ribeiro do Salgueiral”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Ribeiro Gonçalves, do sul com Manuel Afonso Ribeiro e herdeiros de Manuel Ribeiro, do nascente com Manuel Afonso Ribeiro e linha de água e do poente com José Martins e Alberto Ribeiro Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 129, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e

oitenta e cinco centímetros, correspondente à dita fracção de um terço.

Onze - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense, oliveiras, leitos de curso de água e cultura arvense de regadio, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Castanheiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Ribeiro Páscoa, do sul com João Almeida Ramos, do nascente com linha de água e do poente com herdeiros de António Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 167, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte dois euros e vinte e nove centímetros.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em “Castanheiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Henriques Nunes, do sul com Manuel Ribeiro Páscoa, do nascente com linha de água e do poente com herdeiros de António Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 169, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e sessenta e nove centímetros.

Treze - prédio rústico, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de oito mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em “Corga da Cega”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Afonso Ribeiro, Manuel Afonso Fernandes, Maria Tomé Marques Carvalho e outros, do sul com Manuel Fernandes, do nascente com herdeiros de Alberto Ribeiro Gonçalves e do poente com Ana Paula Ribeiro Mateus, Adelina Ribeiro, herdeiros de Piedade Gonçalves e José Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 203, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e vinte cinco centímetros.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal, olival, cultura arvense em olival, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em “Corga da Cega”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de António Lourenço Afonso e do sul e do poente com herdeiros de Luís Henriques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel Fernandes, sob o artigo 204, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quarenta e oito centímetros.

Quinze - prédio rústico, composto por pinhal, duas construções rurais, mato, cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio, olival, cultura arvense em olival, pinhal, figueiras e horta, com a área de vinte sete mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Castanheiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Lourenço Afonso e Adelino Ribeiro, do sul com Francisco Marques, João Rodrigues Ribeiro, Adelina Ribeiro e Francisco de Oliveira, do nascente com Alda Maria Nunes Henriques e do poente com herdeiros de António Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de João de Almeida Ramos, sob o artigo 244, secção EQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e cinco euros e sessenta e seis centímetros.

Dezasseis - prédio rústico, composto por mato, oliveiras e pinhal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em “Porto Salgueiro”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Ribeiro, do sul com João Pereira Lopes, do nascente com João Afonso Pereira e do poente com Matilde Ribeiro Tomé e Manuel Lourenço da Vila, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel Fernandes, sob o artigo 185, secção ER, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e sessenta e dois centímetros.

Dezassete - prédio rústico, composto por mato e leitos de curso de água, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em “Pontão”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Ribeiro, do sul com herdeiros de José Ribeiro, do nascente com Luís António Alves Ribeiro e do poente com Tomás Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 264, secção ER, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três centímetros.

Dezoito - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras, construção rural e mato, com a área de três mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Covões”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Manuel Gonçalves Martins, do sul com Ana Paula Ribeiro Mateus e Manuel Gonçalves Levita, do nascente com Maria Ribeira Tomé Marques Carvalho e Manuel Afonso Ribeira e do poente com Maria do Rosário e Manuel Gonçalves Levita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de António Lourenço Afonso, sob o artigo 349, secção ER, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e cinquenta e oito centímetros.

Dezanove - prédio rústico, composto por duas construções rurais e mato, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Povo”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelino Ribeiro, do sul com João Nunes, do nascente com Alberto Ribeiro Gonçalves e do poente com Manuel Ribeiro Páscoa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Manuel Dias Caetano, sob o artigo 286, secção ER, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de vinte e três centímetros.

Vinte - prédio rústico, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em “Tapadas”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Lourenço, do sul com António Rodrigues Tomé, do nascente com João Tomé e do poente com herdeiros de José Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Manuel Dias Caetano, sob o artigo 290, secção ER, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e quarenta e seis centímetros.

Está conforme o original.
Castelo Branco trinta de Julho de dois mil e catorze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

92.0 FM

RBI

AGORA NAS NOVAS INSTALAÇÕES

Av.º 1º Maio n.º89, 1º Esquerdo (Castelo Branco)
Emails - racabgeral@gmail.com; racabcomercial@gmail.com
Telef. 272 347 346 / 272 321 050 ou 969 769 492



Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt



www.radiocaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro de notas número cento e noventa e dois-G, **ADRIANO IVO ESTEVES**, NIF 217 203 850 e sua mulher, **MARIA ALICE ANTUNES IVO ESTEVES**, NIF 248 025 880, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Escola, no lugar de Violeiro, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de vinte e um mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Freixo", na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Filipe e António Peres Barata, do sul com Francisco Antunes e do nascente e do poente com João de Almeida Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de João Esteves, sob o artigo 19, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e quatro euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco um de Agosto de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e oito de Julho de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e quarenta e uma e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Cinco, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ JUNQUEIRO APARÍCIO, casado com Eugénia Maria Belo Fabião Aparício sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santana, concelho de Nisa, residente na Avenida 25 de Abril, nº 21, em Cebolais de Cima, Castelo Branco, NIF 130 596 370, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Poço Grande, na União das freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, com área de dez mil metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de António Ferreira Pinto Fontes, sul com Ana Cláudia Martins Ribeiro e Caminho, nascente com Ana Cláudia Martins Ribeiro e do poente com Ana Maria Candeias Rijo de Ramos Salavessa, Caminho e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 168 secção C, que teve origem no artigo 168 secção C da freguesia de Cebolais de Cima (extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Julho de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Teln.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Teln.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dezassete do livro de notas número cento e noventa e dois-G, **MARIA JOAQUINA VIEIRA**, NIF 139 136 533, solteira, maior, natural da freguesia de Cedães, concelho de Mirandela, residente na Rua de Santo António dos Capuchos, n.º 48, 1.º andar direito, Pena, Lisboa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de cinquenta e um, virgula, trinta metros quadrados, destinado a arrecadação, sito na Rua da Fonte, lugar de Atalaia, freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria Joaquina Vieira, do sul com Rua da Fonte e do nascente e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Joaquina Vieira, sob o artigo 1.582, com o valor patrimonial tributário de dois mil cento e setenta euros, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta e um de Julho de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dezanove do livro de notas número cento e noventa e dois-G, **JOSÉ MARIA DA SILVA LEITÃO**, NIF 104 374 608, natural da freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Marília Gonçalves Pires Alves Leitão, residente na Praceta Ruivo Godinho, lote 2-A, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco, **MARIA DOS SANTOS SILVA**, NIF 112 526 608, viúva, natural da referida freguesia de Meimão, residente na Rua da Fonte das Quelhas, n.º 8-A, freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, **ISIDRO DA SILVA LEITÃO**, NIF 127 266 429, divorciado, natural da citada freguesia de Meimão, residente na Rua Cidade de Lisboa, n.º 177, 2.º andar esquerdo, Montijo, Barreiro, **LÚCIA DA SILVA LEITÃO ASSENÇO**, a qual também usa o nome de **LÚCIA DA SILVA, LEITÃO**, NIF 199 675 422, natural da mencionada freguesia de Meimão, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Orlindo Antunes Assenço, residente na Avenida Aristides Briand, n.º 15, Villeneuve-Le-Roi, em França e **MARIA JULIETA DA SILVA LEITÃO**, NIF 142 158 429, divorciada, natural da indicada freguesia de Meimão, residente na Avenida Professor Bento de Jesus Caraça, n.º 32-F, Algueirão - Mem Martins, Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, de que são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, que consiste num edifício de rés-do-chão, e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e cinquenta e dois, virgula, setenta e oito metros quadrados e descoberta de sessenta e dois, virgula, setenta e dois metros quadrados, sito na Rua Fonte das Quelhas, número oito-A, anteriormente designada por Chão da Vinha, freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Francisco Lourenço Leitão, sob o artigo 508, com o valor patrimonial tributário de dezanove mil quatrocentos e sessenta euros.

Que o prédio tal como se encontra identificado é composto pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e quinze/Freguesia de Meimão, com o registo de aquisição a favor dos justificantes em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação dois, de vinte e um de Novembro de dois mil e cinco, por dissolução da comunhão conjugal e sucessão de Francisco Lourenço Leitão e, por parte omissa na mesma Conservatória correspondente a um prédio urbano, sito na mesma Rua Fonte das Quelhas, número oito-A, anteriormente designada por Chão da Vinha, freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Francisco Lourenço Leitão, (os agora justificantes), do sul com estrada e do nascente com Celestino Cabanas Bento e António Moreira da Fonseca, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dois, virgula, setenta e oito metros quadrados e descoberta de sessenta e dois, virgula, setenta e dois metros quadrados, sem qualquer inscrição própria mas agora englobado na matriz do artigo 508, acima identificado, a que atribuem o valor de mil euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta e um de Julho de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

VENDE

VENDO

RENAULT MÉGANE, em carrinha, cor preta, DCI, ano 2011, estado novo, preço 10.000,00 euros. Telemóvel 912 271 852.

ACORDEÃO

Como novo, 3 a 4 horas de uso, motivo saúde, marca Sonati.

Contactar Telemóvel: 968 624 402.

ALUGA

ALUGA

CASA 50 m2 ou quartos, com cozinha zona das Palmeiras. Contactar telemóvel: 969 091 622.

DIVERSOS

■OFERECE-SE senhora, séria e responsável para serviços domésticos, restauração ou cuidar de idosos em lares ou casas particulares, com muita experiência e formação na área. Contactar teln.: 926 335 756 / 935 052 179.

OFERECE-SE

Senhor com 35 anos para trabalhar em qualquer área profissional para Castelo Branco ou arredores. Contacto: 960 206 268.

PRECISA DE DINHEIRO? AJUDO COM CHEQUES
Valores entre os €500 e os 1000€ Taeg 10,9%
Honestidade. Mail: emiliajuliaandrade@gmail.com
Contacto: 962 476 242

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de cinco de agosto do ano de dois mil e catorze, exarada a folhas oitenta e uma e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **CÂNDIDO VAZ TEIXEIRA VALENTE**, divorciado, natural da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor e residente na Rua Clemente Vicente número 3, primeiro andar esquerdo, Cruz Quebrada - Dafundo, freguesia de Algué, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada - Dafundo, concelho de Oeiras, contribuinte número 120 673 355, declarou que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, do seguinte imóvel, situado em ALDEIA DO BISPO, na freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor: **PRÉDIO URBANO** destinado a arrecadações e arrumos, constituído por casa de rés-do-chão, com a área de vinte e cinco virgula quarenta e dois metros quadrados, sito na Rua da Eira Cimeira, a confrontar do norte com Rua da Eira Cimeira, sul e poente com Manuel Toscano da Madalena e nascente com Cândido Vaz Teixeira Valente, inscrito na matriz respetiva em nome do justificante, sob o artigo 2300, com o valor patrimonial tributável de 1.290,00€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por ele adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Manuel Toscano da Madalena e mulher Maria Luzia Curta, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes que foram na mencionada freguesia de Aldeia do Bispo. Que assim possui o citado prédio, há mais de vinte anos como coisa própria e exclusiva, ocupando-o com objetos e alfaias agrícolas, nele guardando gado e forragens, tirando dele todas as utilidades, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 05 de agosto de 2014.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Feira de São Tiago recebe mais de 90 mil pessoas

A 603ª edição da Feira de São Tiago, na Covilhã, recebeu, em 16 dias, mais de 90 mil pessoas no recinto do Complexo Desportivo.

Este ano o certame, que decorreu de 12 a 27 de julho, contou com 650 pessoas em palco, 35 atuações e 240 *stands* de comércio, serviços, associações, espaços de divulgação, petiscos, churrascos, doces, música e diversões.

O espaço dedicado ao mundo rural e agrícola foi mais uma vez um sucesso, e superou todas as expectativas durante a Festa do Pêssego, na qual houve lugar a uma prova científica, uma passagem de modelos, a apresentação de uma cerveja artesanal com sabor a pêssego e uma semana gastronómica, de 13 a 20 de julho, na



qual participaram 30 restaurantes do Concelho.

Em termos de animação, a edição deste ano privilegiou os grupos da região, ranchos folclóricos, etnográficos e bombos, DJ's, bandas do Concelho, além do

recinto de diversões, com os tradicionais carrosséis para todas as idades, sobretudo os mais jovens.

Campo Arqueológico Internacional de Proença atrai estudantes

O Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova recebe este mês jovens de várias nacionalidades, para além de portugueses, nomeadamente espanhóis, brasileiros e ingleses.

Com um total de 40 vagas, as inscrições para esta iniciativa fecharam muito antes do prazo, devido ao elevado número de interessados em participar, sendo que irá decorrer na zona das Moitas, onde as equipas irão prosseguir as escavações iniciadas no ano passado, numa mamoa com cerca de 40 metros de diâmetro e quase quatro de altura, considerada uma das maiores do Distrito de Castelo Branco.

Os trabalhos serão dinamizados pela Associação de Estudos do Alto Tejo, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, sempre acompanhados por uma direção científica constituída por cinco arqueólogos.

Além das escavações, que se realizam durante a manhã, para evitar as horas de maior calor, o programa contempla ainda visitas culturais e palestras abertas ao público em geral.

As Portas de Ródão e o Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo são um dos motivos de visita, mas realizar-se-á também uma visita dedicada a explorar a Linha Defensiva das Talhadas-Moradal, o Centro Ciência Viva da Floresta e a Aldeia do Xisto de Figueira.

O Concelho de Proença-a-Nova parece corresponder a uma das mais densas manchas de sepulturas megalíticas do Distrito de Castelo Branco, mas após o levantamento das estruturas nunca tinha sido aprofundado o estudo sobre as características e artefactos. A execução dos trabalhos está aprovada pela Direção Regional de Cultura do Centro.

EST realiza 6ª Edição da Escola de Verão de Informática e Novas Tecnologias



A Escola Superior de Tecnologia (EST) do Instituto Poli-

técnico de Castelo Branco (IPCB) realizou de 14 a 18 de julho de 2014 a 6ª Edição da Escola de Verão de Informática e Novas Tecnologias.

A iniciativa, destinada a alunos do 9º ao 12º ano, foi organizada por docentes da Unidade Técnico Científica de Informática da EST e teve como principal objetivo promover o contato privilegiado entre os participantes e os projetos e atividades laboratoriais desenvolvidos na Escola.

Os cerca de 20 partici-

pantes tiveram a oportunidade de desenvolver competências em diversas áreas da informática. Os módulos desta edição incluíram os seguintes temas: *Hacker School*, Processamento Digital de Imagem e Som, *Have Fun Programming*, Programação de Sistemas Robóticos e Programação de Microcontroladores.

Nos períodos livres os participantes usufruíram de livre ingresso nas piscinas de Castelo Branco, na Zona de Lazer, junto à EST.

Música ao Luar

BAILE POPULAR

GRUPO LOS TEXANOS

EUGÉNIO BRANCO

Sexta-Feira | 08 de Agosto 2014 | 21H30

Largo do Espírito Santo

2014

XIV Feira do Pinhal

6 a 9 agosto

oleiros

ORGANIZAÇÃO

oleiros

FEIRA DO PINHAL

RUI VELOSO

6 agosto

Tiago Silva

ADRIANA LUA

7 agosto

Miguel Agostinho

NOITE DE ESTRELAS

8 agosto

PIROTECNIA OLEIRENSE

OS AZEITONAS

11 agosto

RITMOS

Espetáculo Piromusical

PIROTECNIA OLEIRENSE

VERÃO TOTAL

9 agosto

70ª VOLTA A PORTUGAL

CONTRARELÓGIO - 9ª ETAPA

RTA

DIA DO CONCELHO